

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

O sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, leu diante de milhares de operários o discurso que o presidente Getúlio Vargas devia pronunciar, se não fosse vítima dum desastre de automóvel. E' nele que vem a seguinte passagem:

—... Ao definirmos, porém, a nossa atitude, quisemos exprimir a intenção firme de nos mantermos em paz com o mundo inteiro, salvo na hipótese de sermos atacados.

O Brasil é solidário com a America, especialmente com os Estados Unidos. Forma muro com as outras Republicas. Não provoca nem incita a provocações.

Desde que o Novissimo Continente se organiza para afirmar o seu instinto de vida, o Brasil não hesitou.

Entenda-se que não assumiu atitude belica, senão na medida em que o cumprimento dum dever pode acarretar interpretações errôneas.

A Camara Municipal de Torres Vedras, associando-se ás solenidades anteriores, inaugura amanhã, 3 de Maio, uma lapide comemorativa na casa da linda Praia de Santa Cruz, onde Antero passou duas ou três semanas em companhia do seu grande amigo Jaime Batalha Reis. Antero escreveu ali alguns dos seus admiráveis sonetos, como o verificou e demonstrou o iniciador da homenagem, o dr. Salinas Calado, velho devoto do autor das «Odes Modernas».

Agradecemos o convite que nos foi dirigido para assistir á carinhosa cerimonia, á qual comparecerão os actuais descendentes do illustre Jaime Batalha Reis e que, em frente do mar que Antero tanto amou, de certo se revestirá de singular emoção.

Retomou já as suas occupações habituais, depois da grave doença que o reteve no leito durante cerca de três meses, o nosso querido camarada de redacção dr. Mario Neves, cujo estado de saúde chegou a inspirar serios cuidados. Foi graças á solicitude e á excepcional competência dos srs. professores drs. Francisco Gentil e Fernando Fonseca, bem como dos seus assistentes, e ao carinho de que o rodearam no Instituto Português de Oncologia, que Mario Neves conseguiu vencer a crise gravíssima que atravessou e que, felizmente, a ciencia conseguiu dominar, restituindo-o de perfeita saúde ao nosso convívio.

Na Suíça protesta-se em voz alta contra o chamado «mercado negro». Quando o verdadeiro comercio não vende artigos que não possui, os traficantes ciciam ao ouvido dos consumidores:

—«Vendemos-lhe o que quiser, embora um tanto mais caro...».

E' isto, pouco mais ou menos o «comercio negro». Diz-se que tambem existe, entre nós, posto que desconfiado e cauteloso. Como acabar com ele?

Joaquim Paço d'Arcos sente que a sua obra, como a boa semente, não fenece nas estantes dos livreiros. Assim o «Diário dum Emigrante», que em 1936 obteve o premio do romance concedido pelo S. P. N., acaba de ser posto á venda em segunda edição, e por sinal bastante esmerada.

O editor Luiz Miracle, de Barcelona, prepara a tradução em castelhano de «Ana Paula», sob o titulo de «Una Mujer de Lisboa».

O «Cumplice», a peça de teatro que se representou em 1940 com bastante éxito, foi traduzida para italiano e espanhol por Elvira Gonzalez Reimundis, nome duma illustre artista.

Joaquim Paço d'Arcos não adormece como outros com as primeiras colheitas, pois trabalha afincadamente para que a sua obra seja o testemunho perene da sua mocidade e do seu estro de escritor.

Após tanta luta...

O Brasil celebra mais um aniversario do seu descobrimento e nós que o «achámos», colonizámos e preparámos para a liberdade e para a civilização orgulhamo-nos com o éxito da nossa obra. Entre as coisas grandes que Portugal fez, sobressai como uma das maiores o feito de Pedro Alvares Cabral. A carta que Pero Vaz de Caminha escreveu a D. Manuel I, no tom simples, ingenuo e comunicativo de quem revela uma maravilha, é o primeiro documento em que a lingua portuguesa se exerce na arte sempre difícil de traduzir uma «impressão», virgem de qualquer contacto com as coisas conhecidas e sabidas.

O epistologo, no zelo e no calor de enviar ao rei a descrição verdadeira, sem excluir o entusiasmo e a graça de pintar um imenso quadro, refere-se aos índios que em Porto Seguro se ajuntaram aos portugueses que traziam consigo uma pesada Cruz que queriam levantar, num lugar alto donde bem se visse, como simbolo de que a terra e o homem nada valem, sem que Deus seja o alicerce e a cúpula das suas construções.

Ninguém percebeu a importancia futura da «aparição» brasileira, encontrada, ao cabo duma viagem de suplicios e surpresas, banhada pelo Atlantico que nas suas aguas embalava já o berço dum imperio.

D. Manuel e a sua corte, habituados ao maravilhoso, devem ter pensado, distraidamente:

—Os nossos marinheiros não se fariam de apanhar mundos, como se apanhassem frutos num riquíssimo pomar...

A India não consentia que o Brasil se elevasse acima dela, pois que se julgava destinada a ser o pomo de ouro das eternas tentações. Os tesouros, as preciosidades e as especiarias fadavam-na para o imperio das oubíças. O Brasil era a rude opulencia, a vastidão barbara, a natureza soberana, a rescender ainda com as resinas e seivas ardentes da selva, cortada por vastos rios cujos braços se estendiam pelas espessuras como as artérias no corpo dum gigante. A-pesar disso, Portugal não se intimidou, resolvendo criar nele o mais alto exemplo da sua profecia.

A India ainda hoje busca descobrir a sua forma, após alguns milénios de sonho, de luta entre a consciencia e a imaginação, propagando a vida aos milhões, mas sem a modelar devidamente, separando-a do caos, do polimorfismo e da plenitude panteista das energias, a palpitar no ventre das divindades.

O Brasil não se perdeu na dialectica incoercível do pasmo e da confusão: desde a primeira hora, foi vontade, decisão, personalidade e intenção de compreender, progredir e dominar.

Os seculos passaram sobre ele como o gesto do sementeiro sobre os campos.

Era bruta e informe a natureza?

O português não se declarou vencido, antes pelo contrario: multiplicou as suas forças e alargou-as até os extremos horizontes do espirito, de modo a sentir na sua propria carne dolorida o destemor e martírio da sua grandeza.

A guerra no mar

Navio mercante holandês afundado

WASHINGTON, 1.—O Departamento da Marinha anuncia que um navio mercante holandês de pequena tonelagem foi torpedeado e metido no fundo ao largo da costa do Atlantico. Os sobreviventes desembarcaram num porto da costa oriental dos Estados Unidos.—(O. F. I.).

Combate naval no Pacifico

MELBOURNE, 2.—O Grande Quartel General de MacArthur annunciou que unidades de guerra norte-americanas, num combate naval, travado na quinta-feira ultima, ao largo da Nova Bretanha, afundaram um transporte e um contratorpedeiro japoneses, sem sofrerem baixas.—(United Press).

As baixas na Armada americana

WASHINGTON, 2.—O Ministerio da Marinha annunciou que o numero total de baixas nas forças navais norte-americanas de 7 de dezembro a 15 de abril, inclusive, foi de 6.393, assim repartidos: 2.991 mortos, 2.435 desaparecidos, 907 feridos.—(E. T.).

As forças navais americanas no Mediterraneo e no Indico

BERNE, 2.—Os jornais suíços publicam uma informação do «Daily Telegraph» segundo a qual os coraçoados americanos «Washington» e «North Carolina», bem como alguns cruzadores, foram destacados da esquadra americana do Atlantico para as aguas do Mediterraneo e do Indico em substituição de unidades inglesas fatigadas por longos cruzeiros.—(O. F. I.).

A luta no Pacifico

Comunicado de Melbourne

MELBOURNE, 2.—(Reuter) — Comunicado oficial de sabado: Nova Bretanha—A nossa aviação bombardeou com éxito o aerodromo e as instalações aeronauticas de Gasmata.

Nova Guiné—Port Moresby foi atacada pelo inimigo por 5 caças. As nossas forças destruíram um dos aparelhos inimigos. Um aparelho de reconhecimento aliado, ao ser atacado por 7 caças inimigos, abateu um deles e avariou, provavelmente, outro.

Filipinas — Continuou o violento bombardeamento aereo e terrestre da fortaleza de Corregidor. Em Cebu nada ha a assinalar. Em Mindanao, houve tentativas inimigas para a travessia do Rio Grande em Cumpao e Cota-bato.—(E. T.).

Os progressos niponicos

TOQUIO, 2.—Comunicam da ilha de Luzon qu esa tropas japonesas occupam ontem as posições inimigas de Pinatubo, no limite da fronteira das provincias Pampanga, Tarlac e Zambales. Na região marítima a sul de Luzon, a ordem e a paz foram rapidamente restabelecidas depois do aniquilamento dos nós de resistencia inimigos.—(R. R.).

MELBOURNE, 1 — Informam que os japoneses fizeram novo desembarque na ilha de Mindanao.—(O. F. I.).

Aviões japoneses destruídos

MELBOURNE, 30.—Num «raid» efectuado ontem á base japonesa de Lae, na Nova Guiné, foram destruídos no solo 20 aparelhos inimigos.—(O. F. I.).

A explosão

de uma fabrica
na Belgica
causou a morte
de 250 pessoas

BRUXELAS, 1.—Anuncia-se, oficialmente, que houve uma explosão numa fabrica de produtos quimicos na provincia de Limburgo, que fez mais de 200 mortos e 1.000 feridos.—(O. F. I.).
A explosão destruiu muitos outros edificios

BRUXELAS, 1.—O ministerio do Interior declara num comunicado que uma formidável explosão destruiu, na quarta-feira, a fabrica de produtos quimicos do essenderlo. Fabricava unicamente adubos e produtos de limpeza destinados exclusivamente á economia belga. Os efeitos da explosão estenderam-se num raio de varias centenas de metros, causando o desmoronamento parcial duma escola tecnica e inutilizando a central telefonica de Tessenderlo. Muitas casas de habitação ficaram destruídas parcialmente. O grande numero das vítimas, que atinge agora 250 mortos e 1.000 feridos, explica-se pelo facto da explosão se ter produzido quando as oficinas estavam em plena actividade. Os trabalhos de socorro começaram imediatamente, colaborando as autoridades belgas com o Socorro de Inverno e a Cruz Vermelha. Abriu-se inquerito para determinar as causas da catastrophe.—(O. F. I.).

Os preparativos dos aliados
para a criação
duma nova frente

WASHINGTON, 2.—A questão do estabelecimento duma segunda frente na Europa está na ordem do dia em Washington. Os circulos bem informados declaram que a ofensiva anglo-saxonica, com este fim, não está afastada agora, mas acrescentam que a data do seu desencadeamento dependerá da resistencia que o exercito vermelho ofereça na proxima ofensiva alemã. Se houvesse brecha na frente sovietica, a ofensiva anglo-saxonica—declaram aqueles circulos—desencadear-se-ia imediatamente.

Será demorada se os russos se aguentarem nas suas posições actuais. As hesitações dos aliados em tentarem imediatamente a invasão duma parte da Europa occupada pelos alemães provêm de que semelhantes operações necessitam duma tonelagem consideravel em navios de carga necessários para o transporte das forças. Nas condições actuais, por consequencia, a abertura duma segunda frente seria extremamente arriscada.

Por outro lado, uma fonte competente informa que as tropas americanas já chegadas á Grã-Bretanha seriam muito mais consideráveis do que geralmente se pensa. O seu transporte teria sido facilitado graças á constituição de comboios cuja organização e protecção atingiram — diz-se — um grau de perfeição extremamente elevado.—(O. F. I.).

Tauromaquia

Esculapio e Frascuelos

Não foi por acaso que escrevemos o nome de Frascuelo quando na véspera anunciámos a bezerrada dos estudantes de Medicina que, finalmente, se deu com bom tempo e boa entrada. E' que Frascuelo começou sendo toureiro em paródias e «mojigangas», e alguns toureiros começaram por pensar em ser médicos, como o nosso José Casimiro Junior, que quis imitar os tios e acabou imitando o avô e o pai, e La Serna, este outra vez medico depois de haver sido toureiro.

Verdade é que da bezerrada que ontem tanto nos divertiu no Campo Pequeno não saíram nenhum toureiro, mas alguns estudantes provaram ter mais graça do que alguns toureiros.

Citaremos em primeiro lugar o «espada» Soares de Oliveira que, sem ter pratica, demonstrou intuição e, sobretudo, grande tranquilidade e simpatia despretnsão. Os seus passes ajudados e «cambiando la muleta por la espalda», e as suas «verónicas» e «chicuelinas» constituíram o melhor da tarde, a par da ainda mais desenfadada valentia do seu colega Capelo, um «espada» de capelo e borla que acabou em bailarina descalça.

Os dois cavaleiros, Jorge Mineiro, este montando o cavalo do castiço sr. Gomes da Companhia do Gás, e Dias Porfírio cravaram algumas farpas no seu lugar, e em todos os lugares, até nas orelhas, cravaram bandarilhas os «dardilheiros», e os forçados, alguns destes valentes também, e todos com graça.

Os bezerros, de varias Faculdades, eram de poucas faculdades, mas bonitos e bravitos, e fáceis. Isto valeu aos toureiros que bastas vezes foram colhidos sem estragos de maior graça a linda imagem da Virgem que ontem appareceu na capela da Praça, oferecida pelo «aficionado» sr. José Mayer.

Que os toureiros de quem não citamos os nomes, por não sabermos, perdoem ao cronista e se não vinguem se algum dia tam de lhe assistir como Esculapio.—EL TERRIBLE PEREZ.

Hoje, no «Sector 1»

Na sede do Grupo Tauromaquico «Sector 1» vai esta noite falar de «O amor e o toureiro» o nosso distinto colega de «O Seculo» Leopoldo Nunes, que aos seus dotes de escritor junta os de conferencista brilhante, como tantas vezes tem provado.

O PORTO pelo telefone

Grave desastre com uma ambulancia

PORTO, 2. — Ontem, pela manhã, foram pedidos os socorros dos bombeiros municipais para um desastre ocorrido em Campanhã.

Rapidamente compareceu uma auto-ambulancia, guiada pelo motorista José Pinto de Moura e guarnecida pelos enfermeiros Americo Barbosa e Alberto Coutinho, que transportaram o ferido Julio Ribeiro, de 52 anos, vidreiro, que na fabrica onde trabalhava deu uma grave queda de lugar elevado. Acompanharam-no seus filhos Luiz da Conceição Ribeiro e Rufino Ribeiro, bem como o guarda da Policia de Seguranca n.º 537, Angelo Fernando Vieira.

Quando a ambulancia seguia a caminho do hospital, pela avenida Rodrigues de Freitas, surgiu-lhe, inesperadamente, uma carroça, vinda duma rua transversal, cujo condutor parece não ter ouvido os repetidos toques de alarme da ambulancia, pelo que se atravessou no caminho que seguia o carro de socorro. O motorista, tentando escapar-se a um choque inevitavel, fez uma rapida manobra, da qual resultou voltar-se a ambulancia. Foi um momento de grande panico. Chamados os socorros, prontamente compareceram viaturas das três corporações de bombeiros, que conduziram os feridos ao hospital, onde se verificou que os mais graves eram Rufino Ribeiro, de 28 anos, garrafeiro; o guarda n.º 537 e Julio Ribeiro, para quem foram primitivamente pedidos os socorros. Todos estes feridos, bem como Luiz Ribeiro, deram entrada na enfermaria 2, seguindo os restantes, depois de tratados, para suas casas.

A auto-ambulancia sofreu importantes prejuizos.

O abastecimento do país

As autoridades competentes estão a providenciar para reabastecer o país. Aguarda-se para breve a vinda dos dois navios franceses fretados para transportar gasolina. Espera-se também dentro de pouco tempo um carregamento de trigo, vindo da America. O vapor «Mirandela» vem a caminho de Lisboa com gado. O vapor «Melo» partiu ha dias com identica missão. Devem chegar dentro de dias mais barcos com carvão.

LUSO



Maria de Lourdes

Hoje, até de madrugada, extraordinario programa, em que coope-ram os distintos artistas Maria do Carmo Torres, R. Nascimento, Lino Teixeira, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Julio Velitas, Filipe Pinto, Jaime Santos, Miguel Ramos e Maria de Lourdes, que hoje faz a sua estreia e muito deve agradecer a distinta e seleccionada clientela do acreditado LUSO. O LUSO recomenda-se ás pessoas de bem. A DIVISA DO LUSO foi sempre e será arte, servir bem e ORDEM. Amanhã grandiosa «matinée», das 15 e 5 ás 19 e 5 horas.

A proxima epoca balnear

e os fatos de algodão

A direcção da Sociedade Portuguesa de Naturologia officiou ás entidades officias impetentes no sentido de ser permitido o uso de fatos de banho de algodão, na proxima quadra balnear, visto que os preços elevadissimos dos fatos de lã não consentirão que as pessoas pobres, justamente as que mais necessitam de acção higienica e terapeutica das praias, possam colher os beneficios que para a saude advém do contacto com a agua do mar, o ar iodado e os raios solares, isto ao fim de sete dias de trabalho em casas e officinas insalubres.

PUPILOS DO EXERCITO

Integrado no programa das festas para comemoração da passagem do 31.º aniversario da fundação do Instituto dos Pupilos do Exercito e do 10.º da Associação dos Pupilos do Exercito, realiza-se no proximo dia 24, no edificio da 1.ª secção daquele estabelecimento de ensino, um almoço de confraternização entre os professores, antigos e actuais alunos.

Todos os ex-alunos devem inscrever-se em qualquer das secções do Instituto ou na Associação, rua da Misericórdia, n.º 20, 3.º, ou ainda pelo telefone 2 9339.

A'manhã, no Campo Pequeno

Uma Grande Corrida de Touros

João Nuncio e reaparição de Fernando Salgueiro, «El Estudiante» e Manuel Martin Vazquez



«El Estudiante» lanceando á «veronica», pés firmes no solo, mãos baixas e «mandonas»...

deria do sr. J. O. d'Oliveira Fernandes, de Evora, de casta espanhola. Destes touros serão pegados os de cavalo e que se prestarem, pelos forçados do grupo de João Soeiro, da Moita. Para tão grande corrida estão á venda os ultimos bilhetes na Praça dos Restauradores, que estará aberta também amanhã, domingo.

Desastre com arma de fogo

que vitimou um aspirante miliciano

VILA REAL 1—Esta manhã, quando o aspirante miliciano do regimento de infantaria 13, Augusto Cesar Martins Fernandes, de 25 anos, natural do Porto e formado em medicina, estava a fazer a sua «toilette», foi vitima de desastre com a sua pistola, que se disparou. Teve morte immediata. O inditoso rapaz era muito estimado pelos seus camaradas. A sua morte causou grande consternação.

«A IMAGEM DA FLOR»

O prazo para a entrega de trabalhos, quer de Belas Artes, quer de fotografias, para a exposição «A Imagem da Flor» que, integrada na semana da propaganda da campanha de produção agricola a Camara Municipal de colaboração com o Instituto Superior de Agronomia realiza na tapada da Ajuda, foi prorrogado até ao dia 9 do corrente mês.

A entrega das especies para aquele certame deve fazer-se até sabado da proxima semana na Repartição dos Serviços Culturais da Camara Municipal de Lisboa, Palacio Galveias, largo dr. Afonso Pena, onde se dão todos os esclarecimentos e se distribuem os boletins de inscrição.

O «DIA DA MARINHA»

celebra-se amanhã

E' amanhã que se celebra a tradicional festa intitulada «Dia da Marinha», que este ano deve revestir-se da maior solenidade. A's 8 horas todos os navios de guerra surtos no porto de Lisboa, que o possam fazer, embandeiraram em arco. A's 12 horas realiza-se no quartel do corpo de marinheiros, no Alfeite, com a assistencia do sr. ministro da Marinha, uma formatura geral em que tomam parte contingentes de todos os navios surtos no Tejo, para imposição de medalhas a diversos sargentos e praças.

A's 17 horas, efectua-se na Escola Naval com a assistencia do Chefe do Estado, a cerimonia do juramento de bandeira dos cadetes que terminam o ano lectivo e a festa de recepção aos cadetes do curso do «Infante Santo».

A PARTIDA DOS LUGRES

para a pesca do bacalhau

Continuam os preparativos da partida da frota bacalhoeira. Chegou ontem ao Tejo o lugre «Lusitania III», da praça da Figueira da Foz, que em breve parte para a Terra Nova.

No Tejo, encontram-se já os seguintes lugres: «Oliveirense», «Belães», «Hortense», «Cricoula», «Gazela» e «Maria Carlota», da praça de Lisboa. «Santa Maria Manuela», «Santa Maria Madalena», «Florentina», «Santa Isabel», de Viana do Castelo; «Aviz», «Infante de Sagres», «Senhora da Saude», do Porto; «Maria da Gloria», «Primeiro Navegante» e «Santa Mafalda», de Aveiro; «Maria Preciosa» e «Ana I», da Figueira da Foz.

REFINARIA COLONIAL

Os empregados da Refinaria Colonial prestaram ontem significativa homenagem aos seus directores srs. Vasco Sampaio Castelo Branco e D. Antonio Correia de Sá (Asseca). Depois de uma breve cerimonia em que foram descerrados no refeitório do pessoal os retratos dos homenageados, o empregado Antonio Nunes, em nome de todos os colegas, leu algumas palavras que traduziram bem todo o carinho e reconhecimento que o pessoal da Refinaria Colonial sente por aqueles seus dirigentes, nos quais têm encontrado devotados amigos, sempre dispostos a demover dificuldades.

Aos homenageados foram entregues dois ramos de rosas para serem oferecidos a suas esposas. A Refinaria fica a dar, diariamente, a 300 operarios uma refeição composta por sopa e um prato.

A «FESTA DO ARDINA»

Realiza-se amanhã a «festa do ardina», promovida pela União Neolista Portuguesa. A's 11 e 30, celebra-se missa na igreja de S. José dos Carpinteiros. Em seguida efectua-se no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho um almoço oferecido aos vendedores de jornais. A tarde, no Liceu de Pedro Nunes haverá uma sessão de cinema com a fita «Homens de amanhã». O rev. padre Moreira das Neves falará sobre a «Casa do Ardina».

Ao mesmo tempo, promovida pelo Vendedor de Jornais Futebol Club, sob o patrocinio do jornal «Os Sports» e do Caracavelinhos Futebol Club, realiza-se no campo da Tapadinha um interessante festival desportivo, que consta de «hand-ball», provas de atletismo e futebol.

EMISSION RADIOFONICA

A 1.ª bateria antiaerea, do corpo expedicionario que se encontra nos Açores, faz amanhã, domingo, ás 20 horas, uma emissão, que será retransmitida pelo Radio Club Português e que é dedicada á sr.ª D. Maria do Carmo Fragoço Carmona e ao povo de Cascais.

MORTE DUM MENDIGO

Faleceu no hospital dos Capuchos, onde aguarda que appareça quem lhe faça o funeral, Manuel Pedro Augusto de Vasconcelos, de 72 anos, natural de Almada, mendigo, sem residencia.

Não guardes para amanhã...

... o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra e vende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.



10 / 2\$50 — 20 / 5\$00
A VENDA EM TODAS AS TABACARIAS

CAFE' MONDEGO—RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Maria Pereira, N. Cristina, Antonio dos Santos e Manos Alexanders. Amanhã, *matinée*.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Tel. 62293

Hoje: Noemia Cristina, Elisabeth Tavares, Manuel Calisto e Jaime Silva. Amanhã, *matinée*.

SALÃO BUCELAS (Futuro Solar d'Alcantara) R. de Alcantara, 1-J.

Martiana Chagas, A. de Oliveira, José Pereira, M. Feraudes e V. de Almeida. Amanhã, *matinée*.

CONCERTO UNICO

ORQUESTRA FILARMONICA DE BERLIM

COLISEU DOS RECREIOS

2.ª FEIRA, 4 DE MAIO



Apresenta a sua secção de:

VELUDOS, TAPEÇARIAS, CRETONES, ETAMINES
E OBJECTOS DECORATIVOS

MOBILIAS - ESTOFOS - CORTINADOS

R. SERPA PINTO, 12-B (AO CHIADO)

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato Nacional

A jornada de amanhã do Campeonato Nacional de Futebol é constituída pelos seguintes desafios:

Lisboa (Salesias): Belenenses-Leça. Arbitro, Evaristo Santos (de Setúbal).

Lisboa (Lumiar): Sporting-Barcelense. Arbitro, Antonio Serrano (de Portalegre).

Coimbra (Santa Cruz): Associação Académica-Unidos. Arbitro, Domingos Miranda (do Porto).

Olhão (Padinha): Olhanense-Benfica. Arbitro, J. J. Trindade (de Setúbal).

Porto (Constituição): F. C. do Porto-Caracavelinhos. Arbitro, Antonio Passos (de Aveiro).

Guimarães (Benlhevai): Vitoria-Académico. Arbitro, Santos Barros (de Aveiro).

Os desafios começam às 16 horas, excepto o encontro de Olhão que está marcado para as 17 horas.

NO BARREIRO

Um festival promovido pela F. N. A. T.

Realiza-se amanhã, no Grupo Desportivo e Recreativo da C. U. F., no Barreiro, um grande festival desportivo, com entrada livre, promovido pela F. N. A. T. e dedicado aos trabalhadores portugueses. Consta do seguinte:

I, corrida de 100 metros entre corredores da Fabrica de Louça de Sacavem, Banco Nacional Ultramarino e Cuf (Barreiro). II, corrida de 400 metros entre corredores dos mesmos grupos. III, exibição do curso feminino da F. N. A. T. constituído por empregadas dos Armazens Grandela. IV, corrida de estafeta 4X100 entre representantes daquelas colectividades. V, exibição dum curso masculino da F. N. A. T. VI, desafio de futebol entre os grupos da Fabrica de Louça de Sacavem e da Cuf (Barreiro), com a duração de uma hora.

A concentração, em Lisboa, dos participantes no festival faz-se às 13 e 20, no Terreiro do Paço, estação Sul e Sueste.

TIRO A CHUMBO

No Lumiar

Realizam-se amanhã, na «stand» do Lumiar, começando às 15 horas, varias provas de tiro a chumbo, «skeet» e prancha. Depois disputa-se uma prova a 6 pombos.

MORTE DUM LEGIONARIO

No quartel dos Marinheiros, adoeceu subitamente, tendo chegado já morto ao hospital de S. José, pelo que o cadáver foi removido para o Necrotério, o legionário da Brigada Naval, Manuel da Silva, de 38 anos, pintor, morador na rua de Santa Cruz ao Castelo, 74.

A «OBRA DAS MÃES»

A folha oficial publica hoje uma portaria, pela Presidência do Conselho, que nomeia a junta central da Obra das Mães pela Educação Nacional.

E' presidente a sr.^a D. Laura Diogo da Silva de Melo e Faro (condessa de Monte Real) e são vice-presidentes as sr.^{as} D. Eugénia Soares de Oliveira e D. Isabel Bandeira de Melo (condessa de Rivas).

São nomeadas vogais 80 senhoras.

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Termina hoje o primeiro periodo da Escola de chefes da região de Lisboa, do Corpo Nacional de Escutas. Preside ao acto o commissario regional, sr. capitão Carlos Alberto Godinho, e fará nessa ocasião uma conferencia sobre «O que a igreja espera dum chefe escuta» o rev. padre dr. Raul Sarrera S. J.

ALBINO PEREIRA MAGNO

Está publicado um folheto contendo artigos, entrevistas e noticias de varios jornais, referentes ás homenagens prestadas ao sabio professor Albino Pereira Magno, a quem muito deveu a causa da instrução, durante 64 anos, de actividade escolar.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para uma pobre mulher a favor da qual fizemos um apelo, recebemos de «Um anónimo», 50\$00, e para os nossos pobres recebemos de H. P. 50\$00.

Agradecemos, em nome dos contemplados.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3.—Invenção de Santa Cruz. Lausperene, está na igreja paroquial de Santa Cruz do Castelo, ás 12, missa solene, por musica do orago ás 18. «Te-Deum».



O ÚNICO CAMINHO
PARA VEXAR E TORNAR
UM BOM GUARDA-LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA:

Cortar e remeter sem demora, este coupon.

AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 LISBOA Tel. 28034
Quatro copiar-me, GRATIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL
NOME: _____
MORADA COMPLETA: _____

Enviar 1\$60, em selos, para porte e despesas

Congresso da Juventude Catolica

Em acção de graças pelo exito do Congresso Nacional da Juventude Catolica Feminina, rezou-se ontem, na Sé Patriarcal, uma missa, em que foi celebrante o sr. Cardial Patriarca, acolitado pelos revs. conegos drs. Pereira dos Reis e Carneiro Mesquita. Fez de mestre de ceremonias o rev. padre Cunha.

Ao Evangelho, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira fez uma homilia.

Depois seguiu-se um «Te-Deum», presidido pelo sr. Cardial Patriarca, que no final deu a bênção do Santissimo.

Nas cadeiras tomaram lugar os conegos do cabido.

As filiadas da Juventude Catolica Feminina entoaram canticos religiosos durante as ceremonias.

Em lugares especiais, no transepto, sentaram-se as senhoras componentes das commissões organizadoras do referido congresso.

MUSEU DA CIDADE

O Grupo «Amigos de Lisboa» visita no proximo domingo, 10 do corrente mês, pelas 15 horas, o historico palacio da Mitra, onde se encontra instalado provisoriamente o museu da Cidade de Lisboa. Os visitantes serão recebidos e orientados pela conservadora do museu sr.^a D. Julieta Ferrão.

O palacio está amanhã, domingo, encerrado ao publico por ser feriado nacional.

PALACIO FOZ

Entre a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais e o construtor Antonio Pereira de Campos, celebrou-se um contrato para adaptação, beneficiação e construção no Palácio Foz, antigo dos Marquesses de Castelo Melhor e actualmente do Estado, sito na praça dos Restauradores.

DE LUTO

Alfredo Pinheiro Lourido

Faleceu na sua residencia, rua Antero de Quental, 20, o sr. Alfredo Pinheiro Lourido, de 75 anos, natural de Lisboa, antigo despenseiro da Empresa Insulana e da Companhia Nacional de Navegação, onde grangeou gerais sympathias. O funeral, conforme a participação de familia está a cargo da agencia Gil.

Padre Antonio Jaen

SEIXAS DO MINHO, 30.—Faleceu na freguesia de Venade, de onde era natural, o rev. padre Antonio Jaen. A sua morte foi muito sentida.

SUFRAGIOS

Antonio Dias Gomes

Mandada celebrar por sua familia, reza-se amanhã, pelas 11 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos, missa pelo seu eterno descanso.



CAMELIA BRANCA T. 2 5147

COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria.

L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (ao Chado).

Homenagem a um oficial

E' hoje, ás 22 horas que a Liga dos Combatentes da Grande Guerra realiza as sessões de homenagem ao coronel Xavier da Costa, que foi promovido por distincção e ganhou a comenda da Torre e Espada e a Cruz de Guerra pelos seus feitos na batalha do 9 de Abril e a medalha de Valor Militar na campanha do Barué. Em Lisboa a sessão realiza-se na sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

NOVO TIPO DE SELOS POSTAIS

Vai ser criada, e posta em circulação, uma série de selos de franquia postal que girará cumulativamente com os já existentes. São 17 tipos, desde \$05 a \$0500.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

A CONFIDENTE

RS CATARINA 108 TEL. 7011

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES

...Adiantam-se as horas!
e a R. K. O. adianta os acontecimentos!

APRESENTANDO SEGUNDA-FEIRA
EM EXCLUSIVO NO
TIVOLI

a mais recente e a mais estupenda criação
dos ídolos mundiais (realizada em Janeiro de 1942) e que estava reservada
para a próxima época

UM NOVO EXITO DA

GARY COOPER
BARBARA STANWYCK
Ball of Fire

Na mais original e divertida aventura entre um académico e uma excitante e bellissima bailarina

PRODUTOR SAMUEL GOLDWIN DIRECTOR HOWARD HAWKS

Bola de FOGO

O público exige... e a R. K. O. satisfaz!

OLIMPIA CLUB

FESTA PERMANENTE
ALEGRIA SEM CESSAR
ATÉ DE MADRUGADA

AS MELHORES ARTISTAS
SOBERBO PROGRAMA
CONSTANTES SURPRESAS

8 LINDAS COUPLETISTAS, CANCIONISTAS e BAILARINAS
Em alegre conjunto com a Grande ORQUESTRA ABEL RESENDE

A TECNICA ALEMÃ

NOS SEUS LIVROS E NAS SUAS REALIZAÇÕES

EXPOSIÇÃO

DOS PROGRESSOS DA QUIMICA E DA TECNICA

INSTITUTO SUPERIOR TECNICO

Avenida Rovisco Pais (Ao Arco do Cego)

ENTRADA LIVRE

Hoje, sabado, das 14 ás 22 h. — Amanhã, domingo, das 10 ás 22 h.
Dias uteis, das 14 ás 20 h.

de CYMA de CYMA de CYMA
RELOGIO DE PRECISÃO SEM EGUAL

«LETHES»

HOJE — Em virtude do sucesso alcançado e por ter sido pedido pelos Ex.^{mos} frequentadores deste Dancing — Repetição da **GRANDE FESTA — (Gran Caveau)** com exhibição do característico **baile apacho** (Criação dos **HERMANOS MONTESAN**)

QUADRO SEVILHANO pelos artistas **JUANITA IMPERIO, MARIA CRISTINA, CARMEN NAVARRO e PALOMA**

Eugenio Gonzalez na tipica guitarra espanhola.

Organização irrepreensivel

Orquestra **CARVALHO SANT**

Vistasas decorações. Trajos adequados

Frequentar o «LETHES» é ser elegante

Uma exposição

de cobs e ferros
martelados
na Casa de Leiria

Nazaré converteu-se numa escola de arte. E' uma das terras eleitas do roteiro plastico do país, onde o artista encontra sempre admiráveis motivos de inspiração. O homem tsnado pelo mar, curtido de sol, de ascéticas linhas fisionómicas, do mais puro típico racico, parece um modelo arrancado do painel dos pescadores, de Nuno Gonçalves; e a natureza, dura e alterosa, no cume das montanhas, como que se deixa trespassar pela adaga azulada do Oceano, num furor amassado de coleras e de caricias. Não admira, pois, que pintores, escultores e aguarelistas, ali acampem, em largos estagios, haurindo, com volúpia, numa cortesia plena, tudo quanto a villa branca lhes pode dar de beleza emotiva, de sensibilidade transfiguradora, de religiosidade luminosa, de expressão e de cor humana.

Mais outro, nosso conhecido, de exposições anteriores, mas mais alto agora, na sua parábola evolutiva, surge, renovando essa arte admirável do ferro e do cobre trabalhados, que tanto enriquecem o nosso patrimonio nacional, nos seculos em que se construíram, para a eternidade e para Deus, as grandes catedrais.

Manuel Coelho da Silva mantendo esses metais nobres, ainda rubros dos esponsais de fogo, dá-nos nesta exposição quadros de inconfundível tipismo nazareno. E', sobretudo, numa galeria de figuras que ele avulta nas superfícies metálicas, surpreendidos na safara marítima, o alar das redes, a partida dos barcos, as lotas, etc. Há, a-pesar da dureza do seu esforço, o mesmo que um fio de suave sensibilidade. O homem é o meio, e Manuel Coelho da Silva não podia fugir a uma doce se não pungente melancolia. As suas mulheres são recordadas, admiravelmente, com traços característicos, e aqueles rostos, onde o mar parece reflectir, em manhas de temporal, todas as sombras da desgraça e do desespero.

O artista que dantes se contentava em apontar figuras isoladas dá-nos, nesta galeria, curiosos frisos humanos, com uma exacta reprodução do seu trabalho colectivo como é sempre o dos homens do mar. Família de Pescadores, Naufragio, A rede da traneira são flagrantes quadros. Até o ferro e o cobre, em que foram martelados parece dar-lhes mais grandeza expressiva. Além desses trabalhos, Manuel Coelho da Silva expõe uma curiosa série de desenhos, que denotam segura observação.

A exposição que foi esta tarde inaugurada, está patente na casa de Leiria, á rua Nova da Trindade.

Tragico acidente de aviação

SALT LAKE CITY, 2 — O principal avião de passageiros pertencente á «United Air Lines», despenhou-se vertiginosamente contra o lado da montanha, situada ao norte do Lago Salgado. O aparelho incendiou-se e ficou completamente destruído. Morreram carbonizados todos os seus 17 ocupantes, incluindo uma criança e três membros da tripulação.—(U. P.).

A GUERRA NA CHINA

CHUNG-KING, 2 — Informam da provincia de Honan que 6.000 japoneses foram cercados perto de Ming-kong, estação do caminho de ferro, situada 50 quilómetros ao norte de Sinyang, quando tentavam avançar em direcção ao noroeste. Foram mortos mil soldados inimigos e os restantes retiraram em desordem para as posições de partida.—(O. F. I.).

Uma execução na America

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 2 — Foi executado, em Saint Quentin, Raymonds Lisenba, em consequencia do Supremo Tribunal, á ultima hora, ter rejeitado a comutação da pena.

Ha seis anos, aproximadamente, que Lisenba fóra condenado á morte por ter morto por envenenamento a sua esposa e, desde então para cá, conseguira numerosos adiamentos á execução da sentença.—(U. P.).

VER E FACIL, PREVER E DIFICIL

E assim seria prudente colocar parte das nossas economias em joias, ouro ou pratas que é sempre um valor que possuímos.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina de S. Justa).

Entra em vigor

amanhã
o acôrdo postal
luso-brasileiro

O «Diário do Governo» de ontem publica os termos do importante acôrdo celebrado entre Portugal e Brasil para applicação da tarifa interna aos objectos de correspondencia a permutar entre os dois países. O acôrdo já é conhecido. Salientamos os seus artigos principais:

«Nas relações reciprocas entre Portugal e o Brasil vigorará a tarifa postal interna desses países.

A disposição anterior será applicada ás cartas, bilhetes postais simples e com resposta paga, impressos de qualquer natureza, manuscritos, amostras sem valor e correspondencias fonopostais.

A correspondencia permutada entre Portugal e o Brasil será transportada normalmente em navios brasileiros e portugueses, indistintamente, e sem ônus de especie alguma para os países contratantes.

Cada país fica, porém, com a liberdade de utilizar a expedição por paquetes estrangeiros, consoante as suas conveniencias».

O acôrdo entra amanhã em vigor

Nos termos do art.º 10.º do acôrdo postal luso-brasileiro, para a applicação da tarifa postal interna ás correspondencias a permutar entre os dois países, propuseram, telegraficamente, as administrações portuguesas da Metropole e das Colonias á sua congénere do Brasil, que o mesmo acôrdo entrasse em vigor na data historica de 3 de maio.

A administração brasileira aceitou com entusiasmo a proposta portuguesa, enviando o seguinte telegrama:

«Minhas mais cordiais congratulações pela assinatura acôrdo postal luso-brasileiro acto da mais elevada significação porque reflecte o ardente desejo de constante aproximação dois povos irmãos. Aceito sensibilizado fixação data 3 de maio para inicio execução convenio. Nenhum dia realmente mais do que esse desperta tão intenso jubilo comum duas patrias lingua portuguesas».

Nestas condições foram dadas as necessarias instruções pelo governo, tanto na Metropole como no Imperio, para que amanhã, domingo, 3 de maio, aniversario festivo da descoberta do Brasil, se dê inicio á execução do novo acôrdo luso-brasileiro que estabelece a «Unidade Postal Atlantica».

Fica, portanto, oficialmente informado o publico que a partir de 3 de maio, inclusive, as correspondencias para o Brasil pagam sómente as taxas do regime interno, ou sejam: carta, \$50; bilhete postal, \$30; impresso, \$10; livros e jornais, \$05; manuscritos \$50; amostras \$20; e registo, \$50.

Desta maneira, as taxas das cartas entre Portugal e Brasil sofrem uma redução de mais de 70 %.

O novo regime tarifário foi autorizado pelo decreto-lei n.º 31.421, de 26 de julho de 1941, que estabeleceu a taxa unica de \$50 para as cartas permutadas entre todos os territorios do Imperio português, e já generalizada ás relações entre o nosso Imperio e a Espanha e territorios coloniais espanhóis.

Assim se transforma em realidade o elevado objectivo fixado no preambulo daquelle decreto-lei: acto de puro nacionalismo adentro das fronteiras portuguesas de aquém e de além mar, mas que se afirma simultaneamente acto de entendimento humano entre povos com a mesma origem racica e a mesma finalidade espiritual».

ALERTA RAPAZIADA!!!

Como acontece todas as semanas appareceu hoje, sabado, á venda nas tabacarias do país mais um numero de «O SENHOR DOUTOR» interessantissimo semanario para a juventude portuguesa, jornal que pelos seus latos objectivos e a maneira curiosa e suggestiva como pretende atingi-los tem um papel de relevo entre os seus mais novos congenes. As suas novelas como «A PORTA DAS SETE CHAVES» são um primor de empolgante espectacular, em nada inferior á surpreendente originalidade de «OS HOMENS ROBOTS». Além dellas, «O SENHOR DOUTOR» apresenta não só atraente leitura de «RANCHOS EM GUERRA», «A TAÇA DE CONFUCIO», como para aqueles que gostam de engenhocas uma interessantissima construção para armar, a par das secções recreativas e de alto valor cultural como «TAPETE ROLANTE», «ESSE MUNDO MARAVILHOSO», «AVIOMINIATURAS», etc., etc. Folheá-lo é um prazer!! Lê-lo uma verdadeira alegria!! Aconselhamos por isso, a assinatura de «O SENHOR DOUTOR».

O DR. CAIRO DA MATA

conferenciou com Laval

VICHY, 2—Laval, chefe do governo, recebeu ontem o dr. Cairo da Mata, ministro de Portugal.—(O. F. I.).

O marechal

Pétain
falou pela radio
aos operarios
da França

THIERS, 1.—O marechal Pétain falou hoje, ás 17 horas, da Sub-Prefeitura de Triers aos trabalhadores da França e do Imperio. Começou por recordar as directrizes dadas o ano passado em Saint-Etienne e Commeny para a organização profissional a-fim-de-que a paz e a segurança reinem no mundo do trabalho. O marechal declarou seguidamente que a Carta do Trabalho constituia a base da organização futura, frisando os resultados já conseguidos. Pediu a todos que colaborassem nesta Carta. Pediu o apoio dos patrões, dos operarios, dos engenheiros e dos tecnicos para «se construir a obra social».

«Os patrões—declarou—devem renunciar á exploração do operario, os operarios devem reprovar a ideia das lutas de classes. Devem todos criar verdadeiras comunidades de trabalho, criar obras sociais, assegurar a organização do trabalho dos jovens e contribuir todos juntos para a criação de obras de assistencia e de hygiene». Dirigiu-se depois em especial aos artificios porque—acrescentou—«o artesanato constitue uma das forças vivas da França».

«A França—prosseguiu o marechal—é um país essencialmente agricola, por consequencia o artifice faz todos os trabalhos necessarios á vida rural. E' tambem o auxiliar do industrial. Nos concursos economicos futuros é pela qualidade que a França voltará a encontrar o seu lugar».

O Chefe do Estado declarou seguidamente que os artífices mantem nos officios modernos as virtudes profissionais que fizeram durante seculos a nomeada do trabalho francês. Preciso que se fez trabalho immenso relativamente á organização do artesanato.

O marechal pediu aos artífices, mestres e officiais para abandonarem o seu isolamento e entrarem na grande organização profissional que deve fazer o quadro da França de amanhã.

«Trabalhadores de França,—concluiu o marechal—pudestes verificar o interesse que dedico aos trabalhos da fabrica como aos da terra. Confiastes em mim. E' esse, para mim, o melhor reconforto». Terminou exortando todos os trabalhadores com ele «para o regresso á paz externa, á prosperidade e á liberdade».—(O. F. I.).

Laval recebeu Sousa Dantas

VICHY, 1—Pierre Laval, chefe do governo, teve uma demorada conferencia com Sousa Dantas, embaixador do Brasil em França.—(O. F. I.).

Tumultos em Ruão

VICHY, 2.—As tropas alemãs de ocupação opuseram-se á que a população civil de Ruão comemorasse o 1.º de Maio, razão pela qual se registaram algumas colisões.

Diz-se que ficaram alguns civis franceses feridos.—(United Press).

Novas prisões

ZURICH, 2.—Os jornais suíços receberam a informação de que na zona ocupada da França foram presos numerosos operarios franceses, acusados de estarem implicados em varios actos de sabotagem, ultimamente ali registados.—(United Press).

ENGANO NUM PAGAMENTO

Um dos pagadores do Banco Pinto & Sotto Mayor entregou hoje a mais, num pagamento, a quantia de 3.000 escudos e pede á pessoa que a recebeu o favor de lha devolver.

T. S. F.

Receptores RCA 1942—Valvulas RCA. Frigorificos—Reparações de todas as marcas.

VENDAS AO PUBLICO

Visite a nossa Exposição.—Peça uma demonstração. THOMSON GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA, L.ª—R. do Norte, 5. Telef. 28135—28136.

O Colegio Militar co

o aniversario da s
com a assist



O sr. general Carmona passa

No Colegio Militar, efectuou-se, pelas 15 horas, formatura geral, em frente do monumento do fundador daquelle estabelecimento de ensino. Os alunos, de grande uniforme e devidamente armados, com estandarte e banda de musica do batalhão de Caçadores 5 desfilaram em continencia, perante o sr. general Pereira dos Santos, major general do Exercito. A' chegado do sr. Presidente da Republica, que em companhia dos srs. general Amílcar Mota (capitão Carvalho Nunes, a banda entoou «hino nacional, tendo o batalhão apresentado armas. O sr. general Carmona, seguido do director do Colegio, sr. major Alvaro Pereira, passou revista aos alunos em formatura.

Os antigos alunos de varias patentes militares e diversas categorias sociais postaram-se junto ao monumento, bem como os srs. conde de Almina e marques de Viana respectivamente adidos militar e naval á embaixada de Espanha.

O Chefe do Estado conversou com alguns antigos alunos, entre outros os srs. general Craveiro Lopes e Manuel Latino, almirante Sales Henriques, generais Monteiro de Barros, comandante da Guarda Nacional Republicana e Joaquim Maria Travassos Valdez, que conti 92 anos de idade. Feita a continencia e terminado o desfile dos antigos e actuais discipulos do Colegio Militar perante o monumento, procedeu-se á inauguração das lapides em memoria dos antigos alunos: n.º 61, João Augusto Pimentel Feio Ferreira da Silva; e n.º 256, João Antonio Maria Martins Ferrão Gomes da Mata, marquês de Penafiel, mortos na «frente» da Catalunha.

A cerimonia realizou-se nos claustros, na presença do Chefe do Estado.

No acto do descerramento discursaram os srs. majores Alvaro Pereira, director do Colegio, e Jorge Botelho Moniz, antigo aluno e comandante dos «Viriatos».

CRISTÁ

ESTA NOITE: Debuta da artista es
PAQUITI

Novos numeros pelas artistas:

HISA VARIN ERASTI
MANOLITA CONDE

Amanhã — Domingo, 3: Chá Danç

A LEI GARANTE OS TRABALHADORES

ULTRA

GARANTE OS PATRÕES CONT

Sede em Lisboa: R. da

Telefs. 2 3348 (1

UM ROMANCE DE AFRICA

HOMENS SI

por CASTRO

AUTOR DE «NHARI»

Nas páginas deste romance magnifico, a grandeza

Um documentario humano

1 volu

Livraria PORTUGALIA

memorou hoje a fundação da Academia do Chefe do Estado



o revista ao batalhão escolar

Realizam-se depois as provas finais do campeonato atletico do Colegio.

A missa em S. Domingos

Comemorando o 193.º anniversario do Colegio realizaram-se esta manhã, na igreja de S. Domingos, solenes exequias por alma dos alunos falecidos. Officiou o rev. padre Governo, capelão do Colegio, coadjuvado pelo padre Serrano, antigo aluno n.º 23, cantando, com órgão, o oratório da Escola de Santa Cecilia, da freguesia de S. Jorge de Arroios.

No altar-mór, onde prestava guarda de honra uma deputação de alunos, tomaram lugar o comandante geral da G. N. R., o director e professores do Colegio, e representando o sr. general Carmona, o sr. Carvalho Nunes; e do lado direito, senhoras das familias dos alunos falecidos. No transepto formava o batalhão do Colegio, cujo clarim, ao levantar a Deus, tocou a sentida. Enchiam o vasto templo antigos alunos e familias, e uma representação dos Pupilos do Exército, formando ainda no transepto uma força de Metralhadoras 1.

O realismo de Cervantes

e a loucura de Don Quixote

Consiglieri Sá Pereira continua a estudar a maior figura da literatura espanhola e a sua grande criação: o engenhoso fidalgo manchego. No ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, sobre o assunto, mais um interessante artigo, intitulado: O realismo de Cervantes—A loucura de Don Quixotes.

Numero avulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

BAR DANCING DA MODA

BRAZIL

MARIE CLAIRE e «girls»

ORQUESTRA CRISTAL

— Variedades

CONTRA OS ACIDENTES DE TRABALHO.
RO NA

MARINA

AS RESPONSABILIDADES DA LEI:

ata, 108 (Edificio próprio)

(chás) — Estado 205

M CAMINHO

FOROMENHO

NOITE DE ANGUSTIA

ira-se, vive-se intensamente o exotismo

ambiente do sertão

adeiramente impressionante

10\$00

ua do Carmo, 75 — Lisboa

As entrevistas

de Hitler

com Mussolini

prolongaram-se

por dois dias

SALZBURGO, 1.—Comunica-se oficialmente que o Fuehrer e o Duce tiveram entrevistas em Salzburgo em 29 e 30 de abril. As conversações que se realizaram entre os dois estadistas inspiraram-se na amizade profunda e na camaradagem de armas inalterável existente, entre os dois povos e os seus chefes. Permitiram verificar a unanimidade completa de opiniões sobre a situação criada pelas vitórias formidáveis das potencias do Pacto Tripartido e sobre a condução da guerra nos dominios politico e militar, de futuro. Expressou-se uma vez mais a firme resolução da Alemanha e da Italia e dos seus aliados de assegurarem a victoria final por todos os meios á sua disposição.

Von Ribbentrop, ministro dos Estrangeiros do Reich, e o conde Ciano, ministro dos Estrangeiros da Italia, participaram nas conversações politicas. Os ministros tiveram ensejo de examinar em conjunto os problemas actuais da politica externa. O marechal Keitel, chefe do Estado Maior do alto comando das forças alemãs e o general de exercito Cavallero, chefe do Estado Maior general das forças italianas, participaram nas conversações militares. Von Mackensen, embaixador do Reich em Roma, e Dino Alfieri, embaixador da Italia em Berlim, tambem assistiram a este encontro.—(O. F. I.).

Pormenores das entrevistas

SALZBURGO, 1.—A entrevista do Fuehrer com o Duce realizou-se num palacete dos arredores de Salzburgo. Na manhã de 29 de abril, o Duce acompanhado pelo conde Ciano, o general Cavallero e outros colaboradores politicos e militares, chegou á estação do caminho de ferro proxima do local do encontro. Foi cumprimentado, á chegada, pelo Fuehrer a quem acompanhavam von Ribbentrop, o marechal Keitel e Bormann, bem como o dr. Dietrich, chefe dos serviços da Imprensa do Reich. Seguiram todos para o palacete onde almoçaram. A tarde foi consagrada a conversações politicas em que tomaram parte os dois ministros dos Negocios Estrangeiros. Um jantar intimo encerrou o primeiro dia da entrevista.

Em 30, Keitel acompanhou o Duce á presença do Fuehrer com vista a procederem a conferencia militar na qual participaram, do lado italiano, Cavallero, o general de divisão Marras, adido militar em Berlim, e o general de brigada Candin. Do lado alemão assistiram Keitel, o marechal Kesselring, o general da arma de artilharia Jodl e o general von Rintelen, adido militar em Roma.

Por outro lado, von Ribbentrop e Ciano tiveram novo encontro para continuarem as conversações politicas em que participaram Dino Alfieri, embaixador da Italia em Berlim, e von Mackensen, embaixador do Reich em Roma. Durante a tarde houve novas conversações politicas e militares nas quais se resumiram os resultados dos dois dias.—(O. F. I.).

A Alemanha abandona o Mediterraneo para se consagrar á Russia?

ESTÓCOLMO, 1.—A atenção dos observadores neutros concentra-se no encontro Fuehrer-Duce em Salzburgo. Os jornais recordam que os dois chefes de Estado se têm encontrado nas vésperas de cada etapa importante da guerra. Nos circulos politicos suecos predomina a impressão, de acôrdo com correspondências recebidas de Roma e Berlim, de que se procederá a nova distribuição das zonas de interesse dos países do «eixo». Em virtude

(Ver continuação na 8.ª pagina)

Mensagem

do Presidente

Getulio Vargas

á nação

brasileira

RIO DE JANEIRO, 2.—Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, leu diante de milhares de trabalhadores o discurso que o presidente Vargas devia pronunciar. «Escolhi o Dia do Trabalho para fixar a nossa posição perante os acontecimentos mundiais. Os jornais e as emissoras europeas accusam-nos de fazer «a guerra privada aos países do «eixo», confiscando os seus haveres e sujeitando os seus subditos a restrições de liberdade». Apoiam essas alegações em alusões e ameaças dum proximo ajuste de contas. A verdade é bem diferente. A nossa declaração de solidariedade com o povo norte-americano, a quem nos liga uma amizade secular, e o rompimento diplomatico com os países do «eixo» tornam imperativas as obrigações solenemente assumidas pelos tratados e a applicação dos principios da unidade politica continental sempre affirmada e defendida com integridade pelo Brasil. Ao definirmos, porém, a nossa attitude, quisemos exprimir a intenção firme de nos mantermos em paz com o mundo inteiro, salvo na hipotese de sermos atacados».

Continua, dizendo que, a despeito desta attitude, navios brasileiros foram metidos no fundo fora das zonas do bloqueio, sublinhando que, á violencia, a resposta do Brasil foi bem diferente dos meios empregados noutros pontos. «Não houve confiscacão nem execuções. Reservámos apenas uma parte reduzida dos haveres desses Estados e dos seus cidadãos no nosso territorio para garantia das indemnizações e mandámos prender na Ilha Florida, na baía de Guanabara, agentes secretos que ameaçavam a nossa segurança e a dos países americanos».

Frisa depois que o povo brasileiro não se preocupa com as ameaças, e faz um apelo vibrante á classe operaria para continuar a activar a produção e a fortalecer a defesa nacional: «Não tenhamos ilusões. O mundo já não reconhece o direito de viver aos fracos, principalmente se não possuem riquezas facéis de mobilizar, materias primas indispensaveis para a paz e a guerra».

Concluindo, afirma: «É necessario preservar a America da cobiça dos conquistadores, torná-la autonoma, rodeando-a duma muralha de resistencia economica inexpugnável. Unicamente o trabalho conjugado dos seus povos alcançará este objectivo».—(O. F. I.).

Getulio Vargas sofreu um acidente de automovel

RIO DE JANEIRO, 2.—Anuncia-se, oficialmente, que o presidente Getulio Vargas, em consequencia de ter sofrido ligeiras contusões num acidente de automovel, não pôde assistir ás cerimoniaes festivas do 1.º de Maio, que ontem se realizaram nesta capital.—(United Press).

O primeiro boletim medico

RIO DE JANEIRO, 2.—Um boletim medico declara que o estado de saúde do presidente Getulio Vargas é inteiramente satisfatorio. Sofreu uma forte contusão na região coxo-femural direita mas a radiografia não revelou nenhum vestigio de fractura. O pulso e a temperatura estão normais; assinam o boletim os drs. Vasco Araujo Jorge e Mesuino Albuquerque.—(O. F. I.).

NEGRESKO

RESTAURANTE-BAR
AMBIENTE DE CATEGORIA
INTERNACIONAL

Almoços, jantares e ceias, os preferidos pelo mundo elegante e diplomatico.

A' volta dos estreitos

Na entrevista que, em 17 de março, concedeu ao correspondente do «Popolo da Roma» em Ankara, o ministro dos Negocios Estrangeiros turco, Saradjoğlu, definiu assim o sistema de relações entre o seu país e a U. R. S. S.:

«Toda a gente sabe o que nós pensamos da Russia. A Turquia tem dado provas exuberantes da sua lealdade em relação a este país. Nos pactos que firmou com a Grã-Bretanha e com o Reich salvaguardou, sempre, de maneira expressa, a amizade com os soviets. Há vinte annos fizemos duas revoluções paralelas e contemporaneas. A nossa revolução foi puramente nacional. Mas Kemal Ataturk, desde o inicio, pôs as suas relações com a U. R. S. S. numa base de amizade, que atendia á diversidade dos nossos regimes. É preciso não esquecer que, na altura em que a maior parte dos governos ainda não tinha restabelecido relações normais com os soviets, a Turquia foi como que uma janela através da qual a U. R. S. S. comunicava com o resto do mundo».

Referindo-se ás contingencias da guerra e á perturbação que esta levou ás aguas do Mar Negro, Saradjoğlu declarou ainda ao jornalista italiano: «A luta entre a Russia e a Alemanha, estendendo-se ao Mar Negro, custou-nos já a perda de alguns navios. As nossas dificuldades foram, por essa circunstancia, agravadas. Mas isso em nada alterou a nossa amizade com os russos».

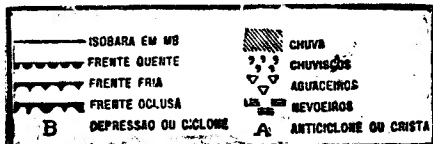
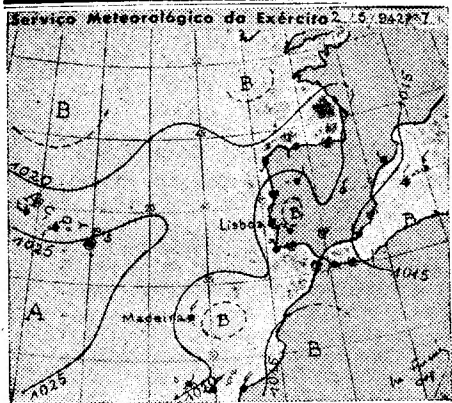
Estas passagens são essenciaes para a compreensão dos acontecimentos. A Turquia recorda os serviços que, na hora febril do triunfo revolucionario, prestou aos soviets, hostilizados pelas grandes potencias vencedoras na conflagração de 1914-18 e combatidos, de armas na mão, pelos corpos livres recrutados entre os restos do exercito alemão vencido e pelos partidarios do czarismo organizados em forças brancas. Os soviets poderiam replicar, sem falsear a verdade historica, que «sem a segurança das suas fronteiras a leste e ao norte, o Ataturk não teria podido conduzir victoriosamente a luta, que empreendeu contra Lloyd George, que é como quem diz contra a Grã-Bretanha, primeiro, e depois contra a Grecia, sua aliada».

E pela voz do seu ministro dos Estrangeiros accentua que, para a estabilidade da sua economia, não têm sido indiferentes as perdas de barcos mercantes que a frota do Mar Negro tem suportado. O reparo entende-se, de maneira geral, com todos os beligerantes que actuam nas aguas do Mar Negro e de maneira especial com a esquadra sovietica cujos submarinos são apontados como agentes da maior parte dos afundamentos verificados. Este genero de remoções denuncia um estado de desconfiança reciproca que as ultimas semanas não conseguiram desvanecer. Esse estado de desconfiança, que se manifestou com a viagem de Saradjoğlu a Moscovo, agravou-se com a visita de Eden á capital sovietica e piorou ainda, de maneira sensivel, depois do atentado contra Von Papen e do julgamento a que este deu origem.

A Imprensa sovietica deseneadeou, há pouco uma campanha violenta contra os dirigentes da Turquia. Em Ankara, onde a influencia britanica continua a ser um factor de primeiro plano, não deram, de começo, replica aos ataques da Imprensa russa. Como estes subissem de tom, o «Jenî Sabah», em artigo do deputado Hussein Djanîd, categorizada personalidade do regime, julgou necessario esclarecer a situação em termos pouco amenos.

«A Imprensa sovietica», escreveu aquele politico turco, tornou-se culpada dum verdadeiro delicto contra a verdade e a moral, nas suas apreciações do julgamento de Ankara. Comete assim um erro politico grave. Arrisca-se a perturbar as relações russo-turcas num momento em que ainda se não sabe qual é a attitude que a Turquia vai tomar perante a evolução dos acontecimentos do Proximo Oriente». Eis um aviso que parece suficientemente claro. A maneira forte, empregada por Moscovo, tem, até agora, resultado. Já mais duma vez, especialmente nos casos de afundamento no Mar Negro, o governo de Ankara se tem resignado, aceitando os factos consumados ou as explicações dadas. Em Ankara o duelo Papen-Hugesseu prossegue, utilizando, em sentidos opostos, os episodios em que a U. R. S. S. aparece como protagonista.—C. F.

O tempo que faz



Situação geral às 13 horas (T M G) de hoje: Uma zona depressorária, muito atenuada, abrange ainda grande parte da Península. Perturbações do Atlântico estão a mover-se rapidamente de oeste para leste em latitudes elevadas, e pode ser assinalado o aparecimento de uma perturbação mais importante entre a costa americana e os Açores.

Em Portugal observa-se o céu muito nublado em alguns pontos, mas nenhum hidrometeoro importante.

Na Madeira mantem-se o céu todo coberto, sendo provável alguns aguaceiros fracos durante o dia.

Nos Açores tem-se observado uma pequena melhoria, devendo seguir-se um próximo agravamento.

Evolução prevista:

As depressões que se movem no Atlântico poderão influenciar no decurso das próximas 36 horas de uma maneira atenuada, o estado do tempo no noroeste da Península.

Por consequência,

Tempo provável amanhã em Portugal:

NORTE—Vento predominante dos quadrantes de W, moderado. Nevoeiros e chuva fraca no litoral durante parte do dia.

CENTRO e SUL—Vento predominante N, fraco a moderado. Bom tempo, com céu por vezes muito nublado.

Em todas as zonas, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, às 16 e 30: Máxima, 19,5; Mínima, 13,6. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 18,6; Mínima, 10,5.

CAPOEIRA POVOADA

RIQUEZA AMEALHADA

PRODUZIR E POUPAR é resolver o problema nacional dos abastecimentos.

CRIAR GALINHAS é assegurar a existência de dois bons alimentos — carne e ovos.

NUM PEQUENO ESPAÇO se pode fazer a criação de galinhas. Para cada três galinhas, 1 metro quadrado, se não tiverem parque ou acesso aos campos.

OS POLEIROS DEVEM SER HORIZONTAIS e nunca em escada. São necessários 20 centímetros de poleiro por animal e um ninho para cinco galinhas.

NÃO EXPONHA AS SUAS GALINHAS ao temporal. Escolha terreno seco para instalação da capoeira, de preferência exposta a sul ou sueste e onde deve entrar francamente o ar e o sol.

EM CASA OU NO CAMPO IMPÕE-SE A CRIAÇÃO DE GALINHAS como indústria doméstica ou como indústria subsidiária da agricultura, fornecendo alimentos e combatendo as pragas dos campos.

NÃO ESQUEÇA que no momento presente o mais delicado problema nacional se resolve **PRODUZINDO E POUPANDO**.

GRANDE ACADEMIA BRASIL

CORTE - COSTURA - CHAPEUS

A casa mais antiga de Lisboa, sob a direcção de Madame Carolina Tello. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas.

Praça do Brasil, n.º 4, 3.º - Telefone 4 7340

Vareta

vendeu a

Sorte Grande
2575 — 400 CONTOS

(Numero certo)

Rua do Carmo, 89
LISBOA

2.º PREMIO

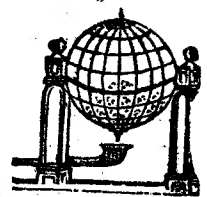
9080 — 30.000\$00

Numero certo recebido directamente da
Misericórdia — vendido no

QUIOSQUE TIVOLI

Rebatem-se hoje mesmo até à meia-noite, assim como todos os outros dias todas as fracções deste premio, sem qualquer desconto, no Quiosque Tivoli

Meio bilhete do n.º 9080 foi enviado à Casa Gama



ESFERA DA SORTE

Acabou o «azar»!!!

na Esfera da Sorte

pois assim se explica que hoje vendeu a

SORTE GRANDE

no n.º 2575 400 contos

em 3 vigésimos recebidos da Casa Vareta onde é certo
Jogue na

ESFERA DA SORTE

para os 3.000 contos da Lotaria de Santo Antonio
ESFERA DA SORTE — Rua do Arsenal, 66 — LISBOA

A GUERRA ACTUAL



POSICÕES E AVANÇOS
podem verificar-se neste
magnífico

MAPA

Impresso a 8 cores
Formato de
1 METRO POR 1,30

PREÇO:

Em PAPEL 15.00

Em TELA com régua 50.00

remessas pelo correio sem

mais despesas

Pedidos à Casa Editora

LIVRARIA PROGREDIOR

R. PASSOS MANUEL, 160

PORTO

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

2575.....	400.000\$
9080.....	30.000\$
4717.....	10.000\$
2574.....	2.190\$
2576.....	2.190\$

Premiados com 1.000\$00

343 1255 1424 1918 1963 2512 2555 3728
4757 4949 5217 5269 5468 5496 5566 6258
6401 6663 7826 8363 9217 9784 9974

Premiados com 300\$00

DEZENA

24 55 60

CENTENA

143 147 156 246 277 349 355 366 386 387
398 409 419 463 511 557 572 645 704 738
786 787 793 803 804 895 844 851 872 901
914 944

MIL

1110 1118 1133 1149 1152 1232 1257 1272
1288 1316 1359 1395 1446 1480 1488 1542
1621 1692 1720 1741 1752 1756 1770 1784
1807 1814 1816 1846 1850 1856 1875 1893
1897 1986 1988

DOIS MIL

2087 2094 2115 2133 2147 2215 2240 2243
2274 2275 2293 2294 2313 2338 2439 2457
2465 2480 2504 2530 2568 2596 2659 2661
2720 2747 2760 2773 2774 2889 2924 2934
2945 2956 2967 2977 2982 2999

TRES MIL

3016 3018 3042 3071 3101 3196 3233 3267
3306 3317 3330 3368 3371 3451 3479 3500
3526 3568 3680 3703 3719 3816 3863 3930
3981

QUATRO MIL

4018 4046 4070 4093 4120 4162 4207 4213
4228 4229 4295 4363 4376 4460 4488 4518
4531 4534 4542 4556 4574 4581 4590 4621
4657 4661 4666 4744 4750 4754 4847 4854
4960

CINCO MIL

5084 5087 5165 5192 5215 5257 5263 5281
5307 5327 5331 5358 5406 5438 5482 5590
5600 5674 5698 5724 5789 5807 5815 5846
5867 5872 5881 5893 5967 5992

SEIS MIL

6012 6051 6115 6148 6191 6265 6267 6299
6353 6434 6437 6542 6578 6585 6602 6646
6731 6735 6767 6781 6793 6794 6837 6838
6863 6922 6931 6960 6973

SETE MIL

7002 7003 7057 7191 7221 7290 7375 7482
7491 7513 7518 7527 7554 7569 7576 7596
7601 7621 7632 7692 7701 7770 7819 7867
7870 7888 7976 7985

OITO MIL

8049 8073 8119 8156 8193 8219 8245 8276
8345 8410 8447 8489 8594 8619 8648 8688
8702 8720 8744 8751 8762 8798 8843 8881
8883 8910 8957 8981

NOVE MIL

9023 9048 9088 9093 9220 9229 9258 9264
9371 9407 9449 9452 9464 9465 9507 9569
9622 9640 9720 9753 9777 9838 9888 9962
9965 9999

DEZ MIL

10031 10075 10088 10090 10091

Os números de 2501 a 2600, de 9071 a 9079 e de 4711 a 4720 são premiados com 200\$00, por corresponderem respectivamente à centena do 1.º premio e às dezenas do 2.º e 3.º premios.

Os números terminados em 4, 5 e 6 são premiados com 200\$00, por corresponderem às terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.



E' antimagnético

O relógio que triunfa onde outros falham.

Sempre na vanguarda das melhores categorias.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Alcobaca na casa José Narciso da Costa.

A luta contra a tuberculose e o auxilio do publico

O apelo que a A. N. T. dirige ao país, durante a «Semana da Tuberculose», não tem em vista apenas o auxilio material de que este organismo precisa para manter dispensarios e sanatorios. Procura-se, também, recordar que a tuberculose é uma doença social que, ameaçando todas as classes, atinge profundamente a economia da nação. Pretende-se, por isso, desenvolver uma intensa propaganda de preceitos profiláticos que todos devem praticar, porque, se a tuberculose é uma doença curável desde que seja tratada a tempo e devidamente, é também uma doença evitável, se soubermos e pudermos prevenir-nos contra ela.

Não é só a miséria o grande colaborador do bacilo de Koch. Também os possuidores de bens de fortuna são vítimas da doença. Impõe-se, portanto, uma solidariedade colectiva na luta contra o flagelo. Erram os que julgam não serem moralmente, e até por interesse próprio, obrigados a dar a sua colaboração, alegando que a Assistência Nacional aos Tuberculosos não atende quantos a ela se dirigem. A instituição faz o que as suas possibilidades o permitem, e que, sendo embora muito, está ainda longe do que é preciso que seja.

Para esta campanha formidável contribui o Estado com uma soma avultada que, todavia, não é, nem pode ser, a suficiente. Mas, se cada pessoa em Portugal, entre os que o podem fazer, contribuisse na medida das suas possibilidades para um maior desenvolvimento da luta anti-tuberculosa, a A. N. T. arrecadaria uma soma importante, que logo se havia de traduzir em grande beneficio social.

Não sucede assim na realidade. Em quadra tão anormal como a que o mundo vive actualmente, não escasseia, a par dos que sofrem grandes dificuldades, o numero dos que têm auferido lucros extraordinarios.

Se a boa vontade lhes não faltar, como lhes não faltou a boa sorte, ousamos lembrar-lhes que cinco mil escudos podem ser, em determinados casos, quantia bastante para restituir a capacidade de trabalho a um pobre tuberculoso chefe de familia.

Aos que gastam mais do que o estritamente necessario, basta dizer que a simples renuncia a uma despesa superflua, feita a favor da Assistência Nacional aos Tuberculosos, redundará numa soma importante para acudir aos tuberculosos pobres.

A obra duma cooperativa de construção de casas economicas

A cooperativa «O problema da habitação», com sede no Porto, é unica no genero no país e tem como finalidade mandar construir casas economicas para os seus associados, que têm toda a liberdade de escolha — local, architecto, tipo de casa, etc. A cooperativa exige apenas que os predios tenham os indispensaveis requisitos de conforto e hygiene.

O custo da construção, dentro do limite da sua classe, depois de deduzirem a importancia das cotas, é amortizado, num periodo nunca superior a 19 anos, em prestações mensais.

Assim, um associado, com uma importancia correspondente ao aluguer da casa que habita, em poucos anos estará de posse dessa propriedade.

As 104 casas já distribuidas por igual numero de socios estão espalhadas por Baião, Braga, Espinho, Gondomar, Guimarães, Lamego, Maia, Matosinhos, Pevide, Porto, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia, Vizela, etc.

Estão em construção cerca de 50 e algumas delas em S. João da Madeira, Evora e Sintra. Amanhã, pelas 15 horas, inaugura-se a casa destinada ao socio sr. Julio Paulo de Carvalho, em Mem-Martins, Sintra.

Outras em vias de conclusão, muito brevemente ali serão inauguradas.

A Orquestra Filarmonica de Berlim no Coliseu dos Recreios

Foi com o mais justificado interesse que o publico recebeu a noticia de que a Orquestra Filarmonica de Berlim ia dar, no Coliseu dos Recreios, na segunda-feira, às 22 horas um concerto, cuja receita liquida reverte para os pobres de Lisboa. Como já informámos, é esse o unico concerto publico que a famosa Orquestra dará, e isso se deve ás direcções do Circulo de Cultura Musical e da Sociedade de Concertos que, no desejo de satisfazer a curiosidade dos amadores de musica que não podem caber nas duas simpaticas organizações de divulgação e cultura musical, deliberaram, embora excepcionalmente, abdicar dos seus direitos de exclusividade, apoiando a ideia do concerto a favor dos pobres, realizado sob o patrocínio do sr. governador civil, coronel Lobo da Costa.

Na bilheteira do Coliseu continua a marcação dos poucos bilhetes que restam para o grande acontecimento artistico.

RACIONAMENTO DE GASOLINA

Foi publicado o seguinte despacho:

«Para os devidos efeitos se comunica que, por despacho de S. Ex.^a o ministro da Economia de 30 de abril findo, é prohibida, a partir da primeira quinzena de maio corrente, inclusive, a utilização das senhas dos livretes de consumo correspondentes ás letras A até Z, inclusive, para os motociclos e carros ligeiros de passageiros não utilitarios; desde E até Z, inclusive, para os motociclos e carros ligeiros utilitarios e carros ligeiros e pesados do corpo diplomatico; desde P até Z, inclusive, para os autocamions de passageiros de aluguer; e desde Q até Z, inclusive, para todos os restantes livretes de consumo».

As comemorações do 1.º de Maio em Lisboa

Uma sessão solene no D. Maria e espectaculos em diversos teatros

Celebrou-se ontem, com grande entusiasmo, o 1.º de Maio, com varios espectaculos dedicados aos operarios e a suas familias, organizados pela Camara Municipal com a colaboração da F. N. A. T., Emissora Nacional, Federação das Colectividades de Educação e Recreio e dos sindicatos nacionais.

No Teatro Nacional de D. Maria II, houve espectáculo de gala, com o concurso da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, representando-se o drama em 4 actos «Frei Luiz de Sousa». Nos intervalos a banda da G. N. R. executou um concerto musical.

Antes do espectáculo, houve sessão solene, presidida pelo presidente da Camara Municipal sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, que era secretariado pelo vereador sr. Virgilio da Fonseca e dr. Medeiros Galvão, representante do Instituto Nacional do Trabalho, e um representante do Sindicato dos Tipografos e outro do Sindicato de Panificação. Os camarotes enfeitavam-se lindamente ornamentados com as bandeiras dos varios sindicatos, da cidade e pavilhões nacionais. Assistiram ao espectáculo os srs. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario do Estado das Corporações e coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa.

Aberta a sessão, falou em primeiro lugar o vereador sr. Virgilio da Fonseca que, depois de se referir ao dia 1.º de Maio, realçou os trabalhos levados a cabo pelo Governo e pela Camara Municipal, como sejam casas economicas, casas do povo, o parque da Serra de Monsanto, a auto-estrada, etc.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o sr. dr. Medeiros Galvão, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, que fez um interessante discurso exaltando o significado do 1.º de Maio. Eis alguns trechos das suas considerações:

«Consagrado a festejar as reivindicações operarias, nunca, como agora, nele se comemorou e enalteceu a valorização do trabalho e a dignificação do trabalhador. De facto, pela propria estrutura e natureza do regime legal da luta de classes, não podia o proletariado, escravo e juguete do capital, festejar uma victoria justa e duradoura. O 1.º de Maio era, em boa verdade, um dia dedicado ás lamentações e ás reclamações. Neste dia apenas se comemoraram victorias falsas. Duplamente falsas até, porque

nelas não entrava o justo equilibrio dos factores da produção e porque o capital cedendo á força, se considerava extorquido. Nestas condições, era sempre problematica a duração da victoria, pois podia o vencido refazer e organizar as suas forças para desencadear a contra-offensiva».

E depois, afirmou:

«A Revolução Nacional Corporativa, não comprou o silencio ou o desinteresse das classes trabalhadoras, com promessas vãs de rapida melhoria nas condições de vida e de solução imediata das graves crises que lhes são proprias. Nem tinha a necessidade premente de o fazer porque aquilo que realiza e concede não é a titulo de cumprir uma promessa, mas a consequencia logica, o resultado aritmetico do funcionamento do sistema. No campo social, como no economico, como no politico, obtêm-se sempre os resultados previstos, em virtude duma mecanica perfeita e de caracter integral do corporativismo».

E fechou dizendo:

«Só a Revolução nos deu a Paz e nos garante a Paz, cerremos ainda mais as fileiras á roda do seu chefe e ao seu grito victorioso, porque a palavra de ordem deste 1.º de Maio é esta: Pela Revolução Corporativa! Operarios portugueses, uni-vos!»

Em seguida, o presidente da Camara encerrou a sessão entre «vivas» e aplausos.

No gimnasio do Instituto Superior Tecnico

No gimnasio do Instituto Superior Tecnico realizou-se uma sessão cultural, organizada pelos srs. drs. Lopes Dias, director dos Servicos Centrais do Municipio, e Silva Pinto, a que assistiram cerca de 2.000 pessoas, entre as quais muitas senhoras. Colaboraram a orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro Blanc e a pianista Guida Teixeira. Fizeram-se tambem ouvir a orquestra de variedades, dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho, e os artistas Maria da Graça, Artur Paredes, Oscar de Lemos e Americo Silva. Foi uma festa de-veras encantadora que honra os seus organizadores.

No Sindicato dos Caixeiros

No Sindicato Nacional dos Caixeiros, tam-

bem a Camara Municipal promoveu uma sessão de variedades, organizada pela Sociedade Nacional de Musicos de Camara, na qual tomaram parte a pianista sr.^a D. Nina Marques Pereira, D. Alice Oeiras, D. Maria Justina Pereira e D. Maria Fernanda Bivar Pinto Lopes.

4.000 «lusitos»

concentraram-se ontem na Tapada da Ajuda

O «Dia do Lusito», que coincide com o da festa do trabalho, foi ontem comemorado pelos mais jovens filiados da «Mocidade Portuguesa», na tapada da Ajuda. Reuniram-se ali, numa imponente concentração, seguida de desfile, quatro mil «lusitos» com as suas fardas ridentes de esperança.

Cerca das 15 horas começaram a chegar ao local da concentração—entrada da Tapada—os primeiros rapazes, de todos os pontos da cidade.

Meia hora depois a concentração estava concluida, sob a direcção do sr. capitão Joaquim Gomes Marques, delegado provincial, auxiliado pelos chefes de zona srs. tenentes Ferreira da Costa e Dias de Carvalho, srs. Lindoso e Pedro Franco e F. Paredes.

Os «lusitos», subiram marcialmente a ingreme rampa até proximo do posto Central Agricola.

No eucaliptal encontravam-se o sr. dr. Marcelo Caetano, commissario nacional da «Mocidade Portuguesa», os seus adjuntos, dr. Soares Franco e major Frederico Vilar; frei José Montalverne e muitos outros dirigentes e instrutores daquela patriótica organização.

Os «lusitos» desfilaram perante o sr. commissario nacional da «M. P.» cantando hinos patrioticos.

Pouco depois, chegava o sr. dr. Mario de Figueiredo, ministro da Educação Nacional, acompanhado do sr. dr. Lopes de Almeida subsecretario de Estado daquele ministerio.

Após um curto intervalo que os «lusitos» aproveitaram para merendar espalhando-se á sombra das arvores, com suas familias, os orfeões dos centros fizeram a sua exhibição entoando canções e marchas, tendo as bandas de tambores e clarins executado varios numeros do seu repertorio.

Realizaram-se depois concertos pelas três bandas de musica dos Centros Escolares da Mitra, das Oficinas de S. José, da Albergaria de Lisboa e do Asilo D. Maria Pia.

No eucaliptal funcionaram cinco barracas de fantoches, que deliciaram os «lusitos», que se riam a bandeiras despregadas.

Às 19 e 30 os rapazes abandonaram o local no meio da maior ordem, regressando em «electricos» a suas casas.

Na provincia o «Dia do Lusito» foi tambem, condignamente, comemorado com festas e concentrações organizadas com o mesmo objectivo da efectuada na capital.

Hoje, ás 19 e 30, é radiodifundida pelo posto radiofonico de Portugal uma palestra comentando a «festa do lusito» que ontem se realizou na Tapada da Ajuda.

DR. CARLOS FUZETA

OLHÃO, 2.—(Pelo telefone).—Encontra-se em perigo de vida o prestigioso advogado algarvio sr. dr. Carlos Fuzeta.

SENHOR DOS PASSOS DE BELEM

Celebra-se amanhã a festa do Senhor Jesus dos Passos de Belem, que consta de missa, com musica vocal e instrumental, ás 12 horas, e de sermão e solene «Te-Deum», ás 19 horas.

Legislação sobre

ESPECULAÇÃO e ASSAMBARCAMENTO

actualizada e anotada pelo advogado

Abel dos Santos



Breitling
O UNICO CRONOGRÁFO APROVADO PELA
AVIAÇÃO PORTUGUESA
CONSTRUÇÃO PERFEITA

Modelos de 1941 em OURO, PLAQUE e AÇO INOXIDÁVEL 742, 734, 736, 734 com totalizador de 12 horas. 737 completamente impermeavel e inquebravel.

Prefiram **BREITLING**

A SÍFILIS e o seu remédio

Combater a sífilis sem abalos no organismo com um tratamento comodo e economico, actuando em todas as manifestações da doença, tratamento feito durante os trabalhos ou occupações do enfermo, consegue-se com o

DEPURATOL

que logo de início dá alivios, bom apetite de comer e uma boa disposição de espirito.

Tubo, para quasi uma semana de tratamento—11\$00.

EM TODAS AS FARMACIAS

A cidade

de Mandalay

caiu hoje

em poder

dos japoneses

BERLIM, 2.—A radio japonesa anuncia a tomada de Mandalay.—(O. F. I.).

Ainda não ha confirmação oficial britânica ou chinesa

LONDRES, 2.—(Reuter).—Não ha por enquanto qualquer confirmação oficial, britânica ou chinesa da tomada de Mandalay pelas forças nipônicas. As ultimas noticias indicavam, todavia, que a situação dos aliados em Mandalay se encontrava seriamente ameaçada.—(Exchange Telegraph).

Comunicado da Birmania

NOVA DELHI, 2.—(Reuter).—Comunicado da Birmania: «A situação na frente do Irrawaddy mantém-se sem alteração. Em Monywa tem havido luta em volta da cidade. Na frente de Mandalay todas as tropas británicas retiraram das posições ao norte do Irrawaddy. As estradas e pontes sobre o rio Nymtunge foram destruídas com éxito. Dois arcos da celebre ponte Ava foram também demolidos. Não se receberam noticias das forças chinesas na frente dos Estados Shan, e a situação mantém-se obscura. No entanto, foi comunicado que os japoneses entraram em Lashio. Nos ultimos dias os japoneses têm realizado um sistemático e indiscriminado bombardeamento de cidades na Birmania central. Em todos os casos os estragos militares causados têm sido ligeiros, mas os estragos em propriedades civis têm sido severos, devido aos incendios causados pelas bombas».—(E. T.).

Caiu na praia da Apulia um quadrimotor alemão

PORTO, 2.—(Pelo telefone).—Ontem, pelas 22 horas, caiu na praia da Apulia, ao sul de Viana do Castelo, um quadrimotor alemão. Os seus tripulantes, um oficial e cinco soldados, saíram ilesos do acidente e lançaram fogo ao aparelho. Apresentaram-se em seguida ás autoridades locais, indo mais tarde para Viana do Castelo, acompanhados pelo capitão do porto daquela cidade.

Parece que a 45 milhas ao largo da nossa costa se deu um combate entre uma corveta inglesa e um bombardeiro alemão, de que não ha mais noticias. O capitão do porto de Leixões deu ordem para a saída do salva-vidas «Carvalho Araújo» e do rebocador «Neiva» para recolher os presumíveis naufragos. O «Carvalho Araújo» regressou a Leixões sem nada ter encontrado de anormal. O «Neiva» continua a pesquisa.

O encontro de Salzburgo

(Continuação da página central)

de novo acordo agora concluído, a Itália concentraria os esforços militares unicamente no terreno das operações no Mediterraneo ao passo que a actividade das forças alemãs se desenvolveria sobretudo na Russia e no mar.—(O. F. I.).

UM GRANDE EXITO

DA REVISTA ILUSTRADA

MUNDO GRÁFICO

HOJE POSTA À VENDA
A OFENSIVA BRITÂNICA

AS MELHORES FOTOGRAFIAS
DA GUERRA

A campanha da Russia

Comunicados alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Na frente leste, os nossos ataques locais permitiram consolidar a frente. Ataques locais do inimigo, apoiados por carros de assalto, não tiveram éxito. Na Laponia e na frente de Murnansk, tropas alemãs e finlandesas repeliram varios ataques, com perdas sensíveis para o inimigo.

Aviões de combate atacaram, durante o dia de ontem e a noite passada, objectivos militares em Sebastopol, Novorossisk e em Leninegrado, onde foram lançadas com éxito bombas explosivas e incendiarias.

Em combates aereos travados durante o dia de ontem, os sovietes perderam 53 aviões. Foram destruídos mais 3 no solo.

Na Africa do Norte, foram repelidas operações de reconhecimento, tentadas durante a noite pelos ingleses, tendo sido feitos prisioneiros alguns soldados ingleses.

De dia e de noite os aeroportos da ilha de Malta foram bombardeados com éxito.

Durante a noite passada, aviões de combate alemães atacaram, com éxito, instalações portuarias e estaleiros de construção, na costa leste da Inglaterra.

O tenente Rueck e o sargento Quant, duma formação de aviões de reconhecimento de grande raio de acção, distinguiram-se por um arrojado particular na execução de missões de reconhecimento sobre a Grã-Bretanha.—(D. N. B.).

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «Na frente Leste, durante ataques lançados em varios pontos pelas tropas alemãs, foram feitos muitos prisioneiros e tomados 31 canhões ao inimigo. Foram inutilizados numerosos ataques do inimigo.

Na frente de Murnansk, também foram repellidos grandes investidas sovieticas, depois de combates violentos, durante os quais o inimigo teve pesadas e sangrentas perdas.

Na Africa do Norte, actividade de reconhecimento dos dois lados.

Os campos de aviação da ilha de Malta foram bombardeados com éxito. Aviões de combate atacaram, na ultima noite, instalações portuarias e de abastecimentos de Port Said, nas quais se registaram grandes explosões e incendios. Foi incendiado um grande navio mercante.

Aviões de combate ligeiros alemães destruíram, num ataque de dia, nove aviões inimigos que se encontravam num campo de aviação, no Sul da Inglaterra. O ataque foi realizado á bomba e com as armas de bordo. Os aviões também incendiaram, ao largo da costa meridional inglesa um navio-patrulha. Nos combates aereos travados sobre as costas de territorios ocupados a Oeste, aviões de caça alemães derrubaram, durante o dia de ontem, 13 aparelhos «Spittfire».

A navegação de abastecimento da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos sofreu, durante o mês de abril, perdas que se elevam a mais de 585.000 toneladas. 76 navios, com a deslocação de 538.000 toneladas, foram afundados pela arma submarina, e 6 barcos mercantes inimigos, com a deslocação de 19.305 toneladas, pela aviação. Os aviões também meteram a pique um barco de tonelagem desconhecida.

Os submarinos alemães afundaram,

no trafego de abastecimento britânico, no Mediterraneo, 13 veleiros de transporte e ao largo de um porto dos Estados Unidos, 4 embarcações. Além disso, a aviação danificou seriamente á bomba 14 navios mercantes.

O capitão Priller alcançou ontem, a Oeste, a sua 70.ª victoria aerea.—(D. N. B.).

Divisões russas cercadas

BUCARESTE, 2.—Três divisões sovieticas, aproximadamente, que tinham feito uma bolsa nas linhas alemãs na região de Ukolovo, entre Kursk e Orel, foram cercadas.—(O. F. I.).

Os novos projectos alemães

MADRID, 2.—O correspondente em Berlim do jornal espanhol «Informaciones», diz ter sabido nos circulos militares alemães que o exercito do Reich atravessará a Russia, pelo ar. E acrescenta:

«Corpos de exercito inteiros, com a sua dotação completa de aeroplanos e até divisões alemãs de «tanks», serão transportadas por via aerea, em todas as direcções do territorio sovietico. A segunda campanha militar do Reich contra a Russia será alguma coisa de assombroso e causará a maior admiração em todo o mundo, pela forma completamente inédita como será levada a cabo».—(U. P.).

Comunicados sovieticos

MOSCOVO, 2.—Comunicado referente ao dia 30: «No sector de Salla rompem em varios pontos as fortificações inimigas e realizamos determinados avanços. Fizemos 1.247 prisioneiros finlandeses e apreendemos importantes quantidades de material de guerra. A luta prossegue com grande encarniçamento. Na frente de Leninegrado, na região compreendida entre os lagos Ladoga e Onega, tomámos nove fortins e uma serie de pontos fortificados ao inimigo, que foi obrigado a bater em retirada para novas posições. No sector de Staraya Russa, depois de violentos combates que duraram 10 horas, tomámos importantes pontos fortificados e fizemos 835 prisioneiros alemães, entre os quais figuram três oficiais superiores. Num outro sector desta frente matámos 482 alemães e apreendemos armas e munições. Varios destacamentos de tropas alemãs encontram-se cercados pelas aguas, devido ao degelo.

Na frente central, nos sectores de Smolensko, Vyasma e Rejev, combate-se com o maior encarniçamento com pesadas baixas para ambos os lados. Nesta frente destruímos 49 aeroplanos alemães e perdemos 27. Na frente de Kalinine, abrimos novas brechas nas linhas fortificadas alemãs e fizemos mais de 1.000 prisioneiros. Na frente sul, sectores da bacia do Donetz, Kharkov, Tangarog, península de Kertch e frente de Sebastopol, a iniciativa das operações pertence ás nossas tropas. Na península de Kertch as nossas forças entraram em contacto com o grosso das tropas alemãs. No Mar de Barentz, afundámos um transporte alemão de 12.000 toneladas e outro de menor tonelagem».—(United Press).

MOSCOVO, 2.—Comunicado: «Nas operações de ontem ao longo de toda a frente destruímos 67 aeroplanos alemães e perdemos 29. As nossas forças aereas e navais afundaram nas aguas da Noruega e da Finlandia, no Artico, 3 barcos mercantes, 1 submarino e 1 caça-minas alemães. Nas frentes de Leninegrado, do centro e do sul continuam a travar-se violentos combates, com pesadas baixas para ambos os lados. A situação geral dos nossos exercitos não apresenta modificações dignas de registo».—(U. P.).

MOSCOVO, 2.—Comunicado: «Nas operações de ontem ao longo de toda a frente destruímos 67 aeroplanos alemães e perdemos 29. As nossas forças aereas e navais afundaram nas aguas da Noruega e da Finlandia, no Artico, 3 barcos mercantes, 1 submarino e 1 caça-minas alemães. Nas frentes de Leninegrado, do centro e do sul continuam a travar-se violentos combates, com pesadas baixas para ambos os lados. A situação geral dos nossos exercitos não apresenta modificações dignas de registo».—(U. P.).

MOSCOVO, 2.—Comunicado: «Nas operações de ontem ao longo de toda a frente destruímos 67 aeroplanos alemães e perdemos 29. As nossas forças aereas e navais afundaram nas aguas da Noruega e da Finlandia, no Artico, 3 barcos mercantes, 1 submarino e 1 caça-minas alemães. Nas frentes de Leninegrado, do centro e do sul continuam a travar-se violentos combates, com pesadas baixas para ambos os lados. A situação geral dos nossos exercitos não apresenta modificações dignas de registo».—(U. P.).

Hoje — Repetição do Quadro Humorístico

«TURISTAS EM SEVILHA»

Realização do grande Bailarino ANTONIO DE LOS REYS e de todo o elenco artistico do Arcadia, que tão estrondoso éxito obteve na passada quinta-feira. Acompanhamento á guitarra por EUGENIO GONZALEZ

ARCADIA

DANCING-BAR

ALMEIDA CRUZ E A SUA ORQUESTRA nas ultimas composições de Slow's e Tangos
O Dancing mais animado de Lisboa

CAPITOLIO HOJE, ás 21,30 horas
ESTREIA neste Cinema
NOIVA LOIRA, ESPOSA MORENA!

Comedia de impagavel humorismo, com ROSALIND RUSSELL e VIRGINIA BRUCE
«CASA DO MEDO», novela policial com ALAN DINEPART e N. GARGAN

Destruição

pelos aviões

britanicos

de três fabricas

da França ocupada

LONDRES, 2.—Durante o dia de ontem poderosas formações de bombardeiros britanicos, escoltados por caças, levaram a cabo intensos bombardeamentos contra os objectivos militares alemães, instalados no norte da França. Foram incendiadas três fabricas de munições e uma estação de caminho de ferro. Destruíram-se varios aparelhos alemães pousados no solo e danificaram-se as instalações dos aerodromos respectivos. Foram atingidos importantes entroncamentos ferroviarios e outros objectivos militares de importancia.

Durante a manhã, a area de Dunkerque foi duramente bombardeada. Nas docas e instalações do porto registaram-se grandes estragos e incendios. A tarde, a area de Calais foi alvo dum forte ataque dos bombardeiros ingleses que, a despeito da energica reacção das baterias antiaereas alemãs, conseguiram atingir importantes objectivos, destruindo alguns deles e danificando outros. Travaram, também, combate com as esquadilhas alemãs de caça.—(U. P.).

A ofensiva da R. A. F.

LONDRES, 2.—(Reuter).—O Comunicado do Ministerio da Aeronautica diz: «Ontem á noite o tempo não era favoravel para operações em grande escala, mas aviões do Comando Costeiro atacaram a navegação inimiga perto da costa da Noruega e atingiram um contratorpedeiro. Aviões do Comando de Caças bombardearam aerodromos no norte da França. Não regressou á base um dos aviões do Comando Costeiro».—(Exchange Telegraph).

As vitimas em Rostock

BERLIM, 30.—A radio alemã anunciou que os ataques britanicos a Rostock causaram, até ao dia 23 de abril, 163 mortos.—(O. F. I.).

Comunicado inglês

LONDRES, 2.—(Reuter).—Comunicado Oficial do Ministerio do Ar: «A's primeiras horas da manhã de sexta-feira, alguns aparelhos inimigos voaram por pouco tempo sobre a costa sudoeste da Inglaterra, deixando cair algumas bombas, que causaram ligeiros estragos, mas não feriram ninguém gravemente. Nada mais ha a assinalar no periodo diurno de hoje. O numero total de bombardeiros inimigos destruídos ontem á noite foi de 11—8 durante os ataques a este país, e 3 sobre as suas bases em França».—(Exchange Telegraph).

Um avião inglês sobre Casablanca

VICHY, 2.—Um avião britanico voou hoje, de manhã, sobre Casablanca. A D. C. A. francesa entrou imediatamente em acção e aviões de caça franceses levantaram vôo.—(D. N. B.).

DINHEIRO

Empresta-se sobre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR

177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

NEGRESO

«BAR» DIRIGIDO POR ANGELO PEREIRA

Ceias á americana depois das 23 horas, o ambiente ideal para a saída de teatro ou cinema.

HAWAY ORQUESTRA

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

VIDA MUSICAL

Conservatório Nacional

Realiza-se amanhã, às 17 e 15, na sala do Sindicato Nacional dos Músicos, a 8.ª audição dos alunos do Conservatório Nacional, do corrente ano lectivo.

Tomam parte nesta demonstração escolar as alunas Branca da Silva Oliveira, Laura Sousa de Brito, Maria de Lourdes Franco Duarte, Maria Emilia Pedro, Isabel Chitumbo, Rosalina Vantaohe, Maria Eugénia Martins e Maria Amélia Franco Duarte, da classe de piano da professora Ivone Santos e o aluno João Gonçalves Mateus, da classe de instrumentos de palheta do professor Abílio Meireles.

Curso especial de violino

Está aberto no Conservatório Nacional um curso especial de violino, regido pelo professor Philippe Newman, em que podem inscrever-se todos os diplomados e não diplomados pelo Conservatório.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

A direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, na sua última reunião, resolveu exarar na acta votos de louvor e agradecimento aos governadores civis e camaras municipais da provincia que assistiram á sessão de homenagem aos notáveis de Trás-os-Montes.

As habituais reuniões da família trasmontana, que haviam sido interrompidas durante a quaresma, continuam amanhã, pelas 16 horas. Haverá «chá-dançante» para os socios e suas familias.

MARIA VITORIA
Telf. 22476
HOJE, em 2 sessões
A'S 21 e 23 HORAS
A Revista das Mil Gargalhadas I
T. GOMES e A. Almeida

Estás a ver ó Viroscas!

Amanhã, Domingo, às 16 h. MATINÉE

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE - A's 21 e 45 - HOJE
Reposição da peça em 4 actos, de Bus-Fekete, arranjo de Henrique Galvão

Quando havia Parlamento...
(UM HOMEM ADMIRAVEL)
com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho, no protagonista; João Villaret e Samuel Diniz, nos principais papeis

Amanhã, às 4 horas da tarde
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
MARIA RITA

APOLO telefone 28643
Duas sessões - A's 21 e às 23
A REVISTA DE CONSTANTE GARGALHADA
ZÉ POVINHO
Cóm Estêvão Amarante, Irene Isidro, Ricardo Santos Carvalho (no compêre), Armando Machado, Francis e Ruth, etc.
Amanhã, às 16 horas «matinée»

HOJE E AMANHÃ DOMINGO
No **AVENIDA** Telefone 27273
A' noite às 22 horas a peça de Alice Ogando
EU SOU A OUTRA
BRUNILDE JUDICE e LILVES DA COSTA
UM GRANDE SUCESSO
Amanhã, domingo, «matinée» às 16 horas

São Luiz 3.ª semana
T. 27172 - A's 21,30
Nada de novo no Alcaçar
com Rafael Calvo, Mireille Balin e Marie Denis

CONDES CARMEN 3.ª semana
A's 21 e 30
Telf. 2 2523
(a de TRIANA)
com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna

TERRASSE Tudo isto e o céu também
VENDO ESTRELAS...
Telf. 2 0917 - A's 21 e 15

TEATROS E CINEMAS

Um movel rico

O actor Shore estava no Nacional e entrava numa peça intitulada «As bodas de prata». Só aparecia no 3.º acto para dizer:

—Força, força... e sair, levando ás costas um armario do século XVII, de grande valor.

No dia do ensaio geral, depois da rubalá, ao tirarem-lhe dos ombros o elegante movel, exclamou, indignado, para o ensaiador:

—E' isto... Tudo que não presta vem para cima de mim!

Ao que o ensaiador obtemperou:

—Perdão! Não presta, não é bem assim.

Este armario vale quatro contos e quinhentos!

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1858, em Coimbra, o actor Fernando Portugal; em 1874, em Lamego, o escritor e jornalista Carlos Lopes; em 1889, em Habana (Cuba), a actriz Mariana Rodrigues, primeiro premio de drama e canto do Conservatório de Lisboa.

Faleceram: em 1886, actriz Maria Adelaide; em 1918, o actor Augusto Rosa; em 1930, o actor Roque (Francisco da Assunção Ferreira Roque).

Representaram-se pela primeira vez: em 1865, no D. Maria, a comedia em 5 actos «Os Hipocritas», tradução de Pedro Vidoeira, em festa de Rosa (pai); em 1875, no teatro D. Afonso, a peça «A neta da sr.ª Angot», do actor Francisco Queiroz; em 1906, no Principe Real, a peça em 1 acto, em verso, «D. Brizida», de D. João da Camara, em festa de Romualdo de Figueiredo; em 1914, no Trindade, a opereta «Enfim, sós!», de Franz Lehar, em festa de Judice da Costa; em 1918, no Nacional, a peça em 4 actos «Borboleta», de D. Genoveva Mayer Ulrich, representada por amadores; em 1923, em Lisboa, no Apolo, a peça de Leitão de Barros «30 HP», que tinha sido representada pela primeira vez, no ano anterior, a 30 de agosto.

Peças novas

Reabertura do Trindade

E' hoje que, em duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45, se representa pela primeira vez a grande magia em 2 actos e 12 quadros «A lenda dos sete cravos», original do aplaudido escritor João Bastos, musica do inspirado maestro Wenceslau Pinto.

A peça tem uma montagem deslumbrante. Cenários e guarda-roupa são duma riqueza nunca até hoje apresentada em teatro português.

A companhia é formada por artistas de grande merito, com Maria Matos, a nossa primeira actriz comica; Phélita Correia, cantora duma voz agradabilissima; Luiz Piçarra, que se

estreja em teatro nesta peça; Alfredo Henriques, baritono já aplaudido em espectáculos liricos; Valério de Rajato, artista de nome, que nesta magica tem um papel de grande destaque; Clemente Pinto, outro actor de escola; Soares Correia e Carlos Baptista, dois comicos de grande categoria; Helena de Miranda, bailarina de classe e ainda em papeis de grande relevo; Mendonça de Carvalho, Jorge Gentil, Silvestre Alegria, José Moraes e outros.

Ha tambem um friso elegante e gracioso de mulheres, que é formado por Beatriz Belmar, Mercedes Gonçalves, Carlota Calazans, Mimi Muñoz, Eunice Colbert e Maria Manuela.

O corpo coral é formado por 30 coristas senhores e 10 homens, além duma numerosa figuração. A orquestra, dirigida pelo maestro Bernardo Ferreira, é composta por 25 professores.

Amanhã realiza-se a primeira «matinée» às 16 horas e á noite em duas sessões às 20 e 30 e às 22 e 45, podendo os pedidos ser feitos pelo telefone vinte mil.

ATRAS DO REPOSTEIRO

As duas ingenuas da peça «Gente nova», título da versão portuguesa do «Espoir», de Bernstein, que em breve sobe á cena no teatro Nacional, estão a cargo de Maria Lalande e Adelina Campos.

Por ordem superior foram autorizados os espectáculos por sessões a começar ás 21 e a terminar á 1 e meia. Já hoje começa a vigorar este horario nos teatros do Parque.

Sempre é a actriz Herminia Silva que vai fazer o papel de «Grão de bico» da fantasia «A perola da China», a subir brevemente á cena no Variedades.

Ainda esta época será montada no Coliseu dos Recreios uma fantasia de grande categoria, com uma companhia da qual fazem parte os melhores artistas do nosso teatro ligeiro.

Na segunda-feira, no Radio Peninsular, canta o tenor Loubet Bravo, discípulo de «madame» Palhares. Nessa mesma sessão, por especial deferencia, a actriz-compositora Manuela Bonito exhibe-se em varios numeros da sua autoria.

Ficou transferida para o dia 27 a recita promovida no Politeama pelo pessoal da Companhia Portuguesa de Higiene, com a revista em 2 actos «A prata... dourada».

Começaram no teatro Variedades os ensaios de coros da peça que se segue á revista em cena. As marcações são do ensaiador Piero.

O quadro de abertura da revista «A' meia luz», em ensaios no Maria Vitoria, intitula-se na «Mansão do Ritmo».

O actor Carlos de Sousa ficou na vaga do professor Araújo Pereira, no Conservatório de Lisboa. Deve tomar posse em outubro.

O negocio de teatro, que um dos nossos

melhores encenadores vai realizar no mês de setembro é com a revista «O patio das osgas», de Carlos Alberto, Frederico Brito e Antonio Campos, musica de Jaime Mendes e Fernando Guimarães.

O actor Vasco Santana foi convidado a escrever um libreto para um filme.

A revista «Prata... dourada», do pessoal da Companhia Portuguesa de Higiene, sobe á cena no dia 6 de maio. O «compêre» vai ser desempenhado por José Henrique dos Santos e a «commère» por Mercês de Matos.

O grupo de discipulos do Maria Vitoria ficou agora constituído por Helena Felix, Noémia Neves, Sara Rafael, Conchita Muñoz, Peggy Astor e Sascha Pietzsch.

As primeiras sessões no Variedades, com a revista «Boa Nova», começam desde hoje ás 21 horas, e as segundas ás 23, conforme autorização superior.

Hoje: grandioso espectáculo no Coliseu com a opereta popular «O Fado». A «matinée» de amanhã



Alegre-se Lisboa inteira porque tem esta noite, no Coliseu, o espectáculo de que toda a gente gosta e com o qual todos se entusiasman: a opereta popular portuguesa «O Fado», cheia de encanto, de sentimento e de graça sadia, bem portuguesa, demonstrando que ninguém, fidalgo ou plebeu, rico ou pobre, consegue fugir ao seu fado, ao seu destino... A musica, deliciosa e igualmente bem portuguesa, é devidamente cantada pelos nossos melhores artistas. Amanhã: «matinée», na seu trajo á camponesa, qual tomarão parte, cantando uma romanza cantando o verdadeiro fado, os cantadores Natividade Pereira e Manuel Calixto que em todos os espectáculos alcançam os maiores aplausos. Preços populares. Bilhetes á venda.

Luiza Nobre, com o seu trajo á camponesa, qual tomarão parte, cantando uma romanza cantando o verdadeiro fado, os cantadores Natividade Pereira e Manuel Calixto que em todos os espectáculos alcançam os maiores aplausos. Preços populares. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Quando havia Parlamento...».
TRINDADE—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A lenda dos sete cravos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Eu sou a outra».
VARIEDADES—A's 21 e às 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e às 23—«Estás a ver, ó Viroscas».
APOLO—A's 21 e às 23—«Zé Povinho».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Fado».

CINEMAS

S. LUIZ—«Nada de novo no Alcaçar».
TIVOLI—«Acordei aos gritos».
EDEN—«Férias em Havana».
POLITEAMA—«Um João Ninguém».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«A esquina do pecado».
PALACIO—«A esquina do pecado».
CAPITOLIO—«Noiva loira, esposa morena».
TERRASSE—«Tudo isto e o céu também».
OLIMPIA—«Desafiando o perigo».
CENTRAL—«Batalhão de paraquedistas».
REX—«Vitoria Negra».
LYS—«Lobos da serra».
PROMOTORA—«Patrulha de aguias».
SALÃO IDEAL

RIVOLI-Dancing R. Alves Correia, 55
T. 2 9751
Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ
O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA
Aberto toda a noite

AS PRIMEIRAS SESSÕES no VARIEDADES
COMEÇAM DESDE HOJE A'S 21 HORAS
COM A MAIS POPULAR DAS REVISTAS BOA NOVA
UM MONUMENTO DE GRAÇA, ARTE E BOM GOSTO!
com Herminia Silva, Erico Braga, Costinha, Manuel Santos Carvalho e Amalia Rodrigues
Todas as noites: Sessões às 21 e 23 horas com «BOA NOVA»

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57
Tel. 25140
Hoje - Noite de Festa, com um extraordinario programa de Variedades:
LUCI PULIDO, HENRIQUETA VALLÉS, CARMENCHÚ, RIPAMONTE, CARMEN VALLÉS
ORQUESTRA INTERNACIONAL **SOUSA PINTO**

TRINDADE HOJE - SABADO
Empresa: JOSÉ LOUREIRO
às 20,30 e 22,45
1.ªs representações da magica
A LENDA DOS SETE CRAVOS
AMANHÃ, DOMINGO, 1.ª MATINÉE às 16 horas e á noite, duas sessões às 20,30 e 22,45
BILHETES A' VENDA TELEFONE: VINTE MIL

São Luiz 3.ª semana
T. 27172 - A's 21,30
Nada de novo no Alcaçar
com Rafael Calvo, Mireille Balin e Marie Denis

CONDES CARMEN 3.ª semana
A's 21 e 30
Telf. 2 2523
(a de TRIANA)
com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna

TERRASSE Tudo isto e o céu também
VENDO ESTRELAS...
Telf. 2 0917 - A's 21 e 15

TIVOLI Acordei aos gritos!
com Betty Grable, Victor Mature, Carole Landis e Laird Cregar
A's 21 e 30
TELEF. 50595

ODEON A ESQUINA DO PECADO
— Back Street —
Direcção de Robert Stewenson com Charles Boyer e Margaret Sullivan
A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30

REX Vitoria Negra
Escândalos de Amor
Telf. 2 9656
A's 21 e 15

POLITEAMA 2.ª semana
Um João Ninguém
(Meet John Doe)
Um filme de Frank Capra com Gary Cooper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold
Telf. 26305
A's 21 e 30

CAPITOLIO Noiva loira, esposa morena
A CASA DO MEDO
Telf. 27493 - A's 21,30 h.

LYS Lobos da Serra
Varios complementos
Telf. 48560
A's 21

EDEN 3.ª SEMANA
FÉRIAS EM HAVANA
Realização de WALTER LANG, com CARMEN MIRANDA, Alice Faye, John Paine e Cesar Romero
A's 21 e 30
Telf. 20768

CENTRAL 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
MELODIA ENCANTADA
Batalhão de Paraquedistas

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Idade das ilusões
com Deana Durbin

TEMAS DO MOMENTO

Os chapéus utilitários

Das excentricidades da moda já ninguém hoje se admira. Que ela fosse prática e revelasse qualquer utilidade nas suas inovações é que na verdade ninguém esperava.

Pois ultimamente, talvez impressionada pelas dificuldades actuais, pela falta de recursos do momento, tem procurado dar às elegantes as maiores facilidades. Já tinha reduzido as dimensões dos chapéus às mais ínfimas proporções, permitindo assim que um desses objectos comprado quando a futura elegante andava na escola pudesse servir, não só para todas as estações, como para toda a vida; e assim esses chapéulhos, mais propriamente projectos de chapéus, permanecem desde a mais tenra infância perfeitamente indiferentes ao crescimento das cabeças a que se destinam; chegam por vezes a remontar a mais remota antiguidade, das suas possuidoras, pois não são mais que as toucas que lhes ficaram dos tempos da ama ou do biberão. E, dados os exóticos modelos apresentados, têm ainda a vantagem de poder servir para todas as épocas do ano, incluindo a do Carnaval.

Pois não contente com isso a moda criou agora os engenhosos modelos de chapéus utilitários, no genero daqueles canivetes com varias applicações.

Temos assim os chapéus que trazem anexas uma especie de redes de pesca, que, além de peixe meudo, podem também servir no verão para apanhar borboletas e mesmo em caso de necessidade para ir às compras.

Outros trazem pendentes uns sacos de café que, além de uso domestico, servem, na rua, de adorno e de resguardo para o sol e para a chuva.

Muitos apresentam também uma especie de corbinaes, que se enrolam ao pescoço em caso de frio e podem utilizar-se no verão para enfeitar as portas e as janelas.

E outros ainda trazem pendurada uma porção de tecido sobreleante que chega até aos ombros e que não é mais do que a parte dos vestidos que falta dos joelhos para baixo. E a lei das compensações e tem a vantagem de poder servir de sala em caso de necessidade.

Os chapéus propriamente ditos é que quasi não chegam a existir; por vezes difficilmente se descobrem á vista desarmada e são tão pequenos que por mais elasticos, ganchos e alfinetes com que elas os procurem segurar difficilmente se equilibram no alto da cabeça ou ás três pendencias sobre os olhos, como os pretendem manter.

E é por isso que se dá a estranha anomalia de se usarem a-final, quasi sempre na mão, os chapéus que em todos os tempos foram feitos para trazer na cabeça.

Pelo seu tamanho a unica coisa para que a-final não servem é para tapar ou resguardar os cerebros que os escolheram. Têm assim as mais variadas utilidades e applicações mas aquilo de que os chapéus na verdade menos servem... é de chapéus.

AUGUSTO CUNHA

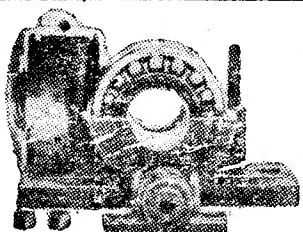
O «Diário de Lisboa» vende-se em Olhão na casa Antonio Santos Capela.

LEILÃO DE VASILHAME

AMANHÃ, domingo, ás 14 horas, no Largo 1.º de Maio, 4— SACAVEM DE CIMA. Constando de Boa camionete «Ford» V-8 esplendidamente calçada e em optimo estado de mecanica—Tonéis de diversas capacidades—Cascaria de tirada—Quartolas—Barris—Balança centesimal—Bombas de relógio e manual—«Saleron»—mangueiras e mais utensilios concertados.

Comboio do Rossio, ás 11 h.

A cargo da agencia SOARES & MENDONÇA, Ltd.—Rua da Vitoria, 42 Tel. 2 9880—LISBOA.



ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS

de TODOS OS TIPOS para máquinas industriais e agricolas
AUTO-LUSITANIA Avenida da Liberdade, 73-79

Livros novos

Harem, contos e ditos muçulmanos, de Eduardo Dias.

O autor tem reconstituído, com muita propriedade, alguns dos elementos mais belos da literatura de Islam, quasi fechada para nós. Especializou-se nesse genero, com excepcionais conhecimentos da lingua e dos costumes. Neste seu livro ele fixa alguns dos mais belos contos arabes, com a sua fantasia, as suas imagens maravilhosas, a sua doirada porta de mistério e sumptuosidade, tão floridos, como imaginosos. Eduardo Dias neste «Harem», como, de resto, nas obras anteriores, não occidentaliza as suas narrativas; conserva-lhe o aroma puro de origem, com que nos delicia, se é que não embriaga. Toda a vida do Oriente, os seus poderosos, as intrigas dos serrallhos, os costumes do povo, as grandes aventuras do amor, os belos cavaleiros do deserto, com os seus alvos turbantes e as suas cimitarras vingadoras, passam, nesta obra, que tem leitura e cujo exito é certo. (Livreria Classica Editora).

As abelhas de Ouro, de Maria da Luz Sobral.

E' um ameno romance, muito instrutivo. Entretem não, apenas, a imaginação da criança, mas vai-lhe ensinando coisas uteis. A vida das abelhas, tão curiosa, é narrada, admiravelmente, outra, que, nos mais pequenos pormenores, procura pelo exemplo dos diligentes insectos, sugerir ao seu leitor pequenino, noções agradaveis de trabalho e elementos positivos de ciencia. Versos e numerosas gravuras enriquecem este curioso feixe de contos infantis. (Livreria Civilização).

Sonhos, que morrem, sombras que ficam, de José Gomes Correia.

Um livro de inspiração e de saudade, em que o autor, no seu lirismo romantico, ora fixa quadros de alma, ora da natureza. Não ha nelle impaciencias, antes como que uma aceitação da vida que parece fugir, como areia, nos dedos duma criança. José Gomes Correia sabe descrever, sentir e florir os seus motivos. E' um poeta. Alguns dos seus canticos têm a suavidade duma asa, numa tarde calma de maio. O seu eco fica, repercutindo na sensibilidade do leitor, carinhosas ressonancias espirituais.

Aventuras de dois miudos e dois castores, de Grey Owl.

Basta dizer que este livro foi traduzido por Adolfo Simões Muller, poeta e escritor grato á sensibilidade infantil, para avaliar do seu conteúdo. E' uma historia admiravel, que o autor dedica ás crianças de todos os países e a todos os homens enamorados da solidão e do silencio. Verdadeiro romance sem nada inventado, e por isso mais belo, desenrola-se plena natureza, no Canada. A vida livre, as noites dos acampamentos, as emoções simples, a grande experiencia da aventura e do ignoto, numa prosa limpida, caracterizam esta obra, perfeita para a formação moral dos adolescentes e que, mesmo para o leitor adulto, é dum soberano encanto. Estamos em crer, que estes livros reais do homem e da natureza são mais fecundos em ensinamentos do que todas as fantasmagorias, com europeis doirados, e cenografias deslumbrantes. Se os dois miudos são os heróis desta linda obra, os dois industriais castores fãmbem nela têm um papel real. Fica-se a conhecer o Canadá, os seus caçadores, as suas florestas imensas e as suas tribos de peles vermelhas, geografia viva, cheia de pitoresco e romanesco. (Livreria Classica Editora).

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS. vias urinarias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

RELOGIOS

Todas as marcas, afiançadas
Peixoto & Jardim, L.ª
RUA DA PALMA, 14-16
Tel. 28582

A falta de gasolina

e os recursos coloniais

A proposito da falta de gasolina e da sua substituição por outros carburantes, mais uma vez se evidencia o auxilio que as colonias podem prestar á metropole com proveito para todos.

Ha mais de dez anos que o illustre engenheiro Trigo de Moraes conseguiu fazer circular todos os automoveis da companhia que então dirigia, a Companhia Açucareira do Buzi, nos territorios da Companhia de Moçambique, adicionando a 0,25 de gasolina 0,75 de alcool 97º rectificado e extraído dos melassos e da garapa da cana de açúcar, até ai considerados inuteis.

Surgiram depois as dificuldades por motivo do decrescimento das receitas aduaneiras que incidiam sobre a importação da gasolina.

Mais tarde os decretos 22.050 de 30 de dezembro de 1932, 22.051 de 30 de dezembro e 24.412 de 24 de agosto de 1934 do Ministerio das Colonias na melhor das intenções vêm, aparentemente, auxiliar o desenvolvimento da industria do alcool nas colonias.

São, porém, principios economicos irreconciliaveis, a meu ver, querer desenvolver ou criar uma industria e simultaneamente procurar criar ou aumentar receitas logo no seu inicio e daí os resultados dos decretos citados não corresponderem nem mesmo em parte ao que deles se esperava.

Ainda hoje, varias companhias açucareiras nas colonias deitam fora ou não aproveitam os melassos que as suas fabricas produzem e uma industria, que podia lá ter grande importancia e larga repercussão em Portugal, quasi não existe.

Segundo me informaram então, tratava-se apenas duma ligeira alteração no carburador, no emprego do alcool como carburante. Alcool para este fim, dizem-me, seria impossivel obtê-lo em Portugal, pelo preço excessivo porque sairia, dadas as circunstancias em que se encontram as materias primas para o seu fabrico, o contrario do que sucede nas colonias onde a materia prima é barata e abundante.

AUGUSTO CABRAL

Comité Olimpico Português

O Comité Olimpico Português constituido pelos srs. dr. José Pontes, presidente, Anibal Alto Mearim, general Manuel Latino, engenheiro Ernesto Bastos, visconde de Montargil, Mario de Noronha e Martinho Gonçalves, cumprimentou ontem o «Diário de Lisboa», na pessoa do nosso director sr. dr. Joaquim Manso.

A obra do olimpismo é valiosa e a participação portuguesa brilhante, graças á actividade e ao entusiasmo daqueles dirigentes, que aproveitaram a visita para agradecer a colaboração do nosso jornal. Justamente no livro «Jogos Olimpicos: modernos», agora publicado, essa obra surge com toda a elevação e mérito.



Economicas

Desde 7 velas das melhores marcas.—Descontos aos portadores de casquilhos ou lampadas fundidas. PEDIDOS pelo telefone 21498—Costa & Pereira, Lda, Largo S. Julião, 12, 2.º, dir.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

PRATA

Compra-se e paga-se bem, de toda a qualidade; bem como moedas fora da circulação.
Curivesaria Santos Calita, L.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

MARMORES POLIDOS

CANTARIAS

TELF. 27643

A M O I

Texto

Gosto imenso de assistir ás apresentações de modelos. Em Paris, no momento culminante duma estação, via, ás vezes, quatro colecções por dia. Succedeu-me, efectivamente, tr do Leiong, ás onze horas, para correr ás três horas ao Patou, ás cinco horas ao Worth (onde «noblesse oblige», serviam champagne e «petits fours», 3 de Rebatet),

e, para terminar, ás sete horas ao Ambassadeurs, onde Annv Blatt fazia uma passagem de modelos e onde se tomava «cocktails» (felizmente morava perto...) Isto dava quatrocentos modelos por dia...

Sob este ponto de vista, a vida em Lisboa torna-se mais facil; mas reína, no entanto, nas grandes casas de costura, um pouco da mesma atmosfera febril, palpitante de segredos e carregada de desconfianças, (não aparece lá sempre ameaçador o terror das copias???)

As clientes que formam a assistência das apresentações de modelos, estão vestidas com toilettes da estação anterior. Qual a razão deste uso

tradicional? Será o indício duma discreta homenagem ao bom gosto da casa? Ou será a expressão dum tacto delicado que não permitiria apresentar aqui os modelos dos concorrentes? Não será antes uma reclamação muda? Não vêem que estas senhoras não têm para vestir senão coisas «velhas» de há três meses? Seja o que for, faz-se sentir uma necessidade urgente de novidades e as atenções de todos concentram-se sobre os modelos apresentados.

Tomel nota entre outros, ao acaso, pelas varias casas de alta costura de Lisboa de...

...um encantador vestido de lá azul claro inteiramente plissado, excepto o «empiècement», liso e colocado em grandes dentes arredondados...

...um lindo conjunto de «sports» com...

RIK LEIN

de Mobílias

Avenida Antonio Augusto
Amanhã, 2

Por retirada para o
Artista Espan
Será vendido pela

Todo o LINDO e valioso recheio de Sala, mapas de damasco de seda verde, PETTES de Beiriz, CANDEIROS DE CRISTAL CRITORIO em mogno queimado c/alfateilles e catinados etc.

LINDAS MOBILIAS DE QUARTO PAR. DELOS, MAPLES de SETIM almofadados, R.ª ESPLENDIDA MOBILIA DE SALA de J.ª c/cristaleira encorporada, PRATAS modernas, e café faqueiro inoxidavel, CRISTAIS, mesa de per-RADIO TELEFUNKEN, jarras, CARPETE c/fogão esmaltado e frigorigerico, etc., etc., conforme

SOCIEDADE DE I

DIRECÇÃO DE
JAIME SILVA

SOUSA E LARGOS

posto numa saia em «tricot» feita à mão, completamente em diagonal, e dum casaco um pouco comprido de «dam beige» enfeitado na frente, com trabalho de aplicações, formando algarbeiras franzidas e sendo cada franzido preso com um botão dourado...

... um casaco preto, bastante enge-nhoso, constituído por uma só peça com a parte da frente em vermelho gerânio, que parece formar ao mesmo tempo o fôrro do casaco e o vestido condizente; este conjunto é extremamente chic...

... Um vestido em «voile» tricolor com a roda toda atrás formando fran-zidos, presos na cintura com uma fi-vela coberta pelo mesmo tecido...

... encantador vestido de «garden-party» de «organza» florida, guarneci-do de «piqué» branco. Grandes al-gibeiras de «piqué» branco sobre os quais são aplicados motivos recortados do «imprimé» do vestido...

... varios conjuntos, bastante prima-veris, compostos de casacos de «pie-d-de-poule» de «albene» azul marinho ou preto e branco com saias azul marinho ou pretas, conforme o caso. Os casacos têm as mangas curtas ou a três quartos e o tecido é cortado e tra-balhado em varios sentidos, para nos dar um pouco de variedade nestes conjuntos classicos...

... varios vestidos encantadores, de lá azul marinho, diferentemente guar-necidos de «piqué» branco; é este o vestido primavera por excelência...

... um vestido de noite de crepe bran-co, completado por um bolero. Os franzidos da saia são presos por apli-cações sobre a saia: as aplicações e o bolero são salpicados de lantejoulas prateadas.

Ao contrario de todos os costumes de que falei mais acima, uma senhora minha conhecida estreou um novo conjunto numa passagem de modelos num grande hotel: todo azul marinho, o vestido era inteiramente em tricot manual e simplesmente enfeitado de pequeninas algarbeiras, duas das quais colocadas com bastante originalidade ao nível do pescoço. Capa a dizer, a três quartos, debruada toda à volta por uma larga faixa de tafetá azul marinho. O chapéu azul marinho «ca-notier» era feito em bordado inglês, que se parecia com o ponto de tricot do conjunto. Uma grossa «ruche» rodeava a copa e um grande laço liso, colocado atrás, cobria os cabelos até à nuca.

RENÉE

CO~LÃO

Ultra-Modernas

de Aguiar, 183, 2.º, Dir. 1º
s 14 horas

trangeiro da Grande
ola Mary Sol
s maiores olertas

unto pouco vulgar e fino gosto destacando-se:
MARIO CONTRAPLACADOS, lindas CAR-
MODERNOS. BONITA MOBILIA DE ES-
dadeiras estofados de veludo de seda, ricos cor-

RA CASAL DE FINOS e ORIGINAIS MO-
mas de Linho bordadas, bonitos Bibelotes etc.
JANTAR CONTRAPLACADA genero balcão
ço de jantar de fina porcelana, ditos para chá,
chá de cristal e metal, RICO APARELHO Su-
BEIRIZ, Casa de Banho Moderna, Cozinha
anuncios a puglar amanhã.

LEILÕES, L.da

PRÉGOEIRO
AUGUSTO MESQUITA

BAPTISTA

MUNICIPIO - 29 - 30
S. JULIAO - 13

MOSAICO

internacional

O relógio alimentar

As restrições inspiram os inventores. Um suíço de Stockbarn havia criado, no ano pas-sado, um relógio que, em vez de marcar as ho-ras, dava toda a espécie de ensinamentos para... a cultura dos legumes. Pois o mesmo inventor — conta-nos a revista de onde, habitualmente, entresacamos estas curiosidades — acaba de reali-zar e de lançar no mercado o relógio culinário.

No quadrante, os sessenta minutos foram sub-stituídos pelos nomes de sessenta produtos ali-mentares. Há um certo numero de casas reser-vadas para as calorias, vitaminas, materias azo-tadas, sais minerais, etc., etc., contidos nesses alimentos. Ao mover a agulha para o nome de determinado produto as casas vazias enchem-se automaticamente de disticos e numeros, bem como suas equivalencias, podendo a dona de casa ler, sem mais trabalho, a forma de compôr com granas de alimento com os mais variados elementos.

O presidente Caous na outra guerra

O juiz-presidente Caous dirige, neste momen-to, o julgamento de Riom. Quando das cele-bres insurreições de Vingré, já ele fazia parte do corpo jurídico militar francês. Na qualida-de de commissario do Exercito, teve de reclamar uma repressão exemplar, e obteve-a. Quasi todos os inculcados foram passados pelas armas.

No dia seguinte, uma vez cumprido o seu de-ver de magistrado, Caous demittiu-se das suas funções de commissario do governo e fez-se re-crear numa unidade de combate. Uma vez con-seguido isto, ele pediu a perigosa honra de ser enviado para a primeira linha.

—Eu quero — declarou — preencher o lugar, na frente de combate, de um dos homens que a minha consciencia de magistrado obrigou a fu-zilar.

O seu desejo foi atendido e compreendido. Durante alguns dias, bateu-se como um bravo; e, ao ser gravemente ferido, em pleno campo de batalha, todos concorreram para salvar o ma-gistrado.

A Cruz de Guerra recompensou a sua brillan-te conduta. E, quando ele intimou, em nome da honra militar, o general Gamelin a abandona-r o seu silencio e defender o exercito fran-cês, uma profunda emoção dominou a sala. Porque o presidente Caous podia falar de hon-ra militar a Gamelin.

Judet, o jornalista, com 91 anos, está em Riom

Flaurens, com noventa e tal anos, passeava, durante a outra guerra, como um fantasma, nos salões do Quai d'Orsay. Agora, em Riom, os jornalistas ficaram espantados ao ver um au-tentico ressuscitado.

Trata-se de Ernesto Judet, grande e bom vel-hote, com cabeleira de prata e um pouco al-quebrado. Está, porém, perfeitamente lucido, brilhante até, a despeito de já ter feito noventa e um anos.

Todos o julgavam morto. Agora, reaparece em Riom como a testemunha viva de quasi um seculo inteiro! Quem não se recordará — comenta um dos jornalistas, colega deste colega centen-ario — das suas épicas batalhas jornalisticas? Durante dezenas de anos, defrontou-se, quasi só, com Clemenceau. E o «Tigre» temia-o, vo-ciferava contra ele, frenetico, nervoso, agitado. Todas as vociferações, frases, ecos, ataques, ironias, de que constava o amplo arsenal de Clemenceau, no seu «L'Homme-libre», despe-jou-as contra Judet. Por fim, esgotado já, o «Tigre», sempre bilioso, conclamava no seu jor-nal: «Judet baixa como a venda do seu diario. Judet envilece-se!».

Pois lá appareceu, agora, com 91, em Riom.

Maravilhas da ourivesaria pré-colombiana

Conta-nos a revista «The Passing Show», de Londres, que «os diferentes objectos encontra-dos em La Tolita, Republica do Equador, dão ideia da admiravel arte metalurgica dos indios pré-colombianos».

E acrescenta os pormenores seguintes: — os indios empregavam o ouro não só para fabri-car objectos de adorno mas, ainda, para cou-sas de uso domestico. Entre elas, contam-se nu-merosos alfinetes, agulhas, anzóis, broches e, até, pregos. No fabrico desses objectos empre-gavam, em geral, ligas em que o ouro entrava na percentagem de 33 por cento, a prata na de 12 por cento e o cobre na de 55 por cento.

Em «La Tolita», encontram-se, muito a miu-do, ligas de ouro e platina, de cor inalteravel-mente branca. O assombroso é que os indigenas fossem capazes de trabalhar a platina, empre-gando-a para revestir o ouro. Encontraram-se placas trabalhadas desta maneira. Parece estar demonstrado que os indios pré-colombianos co-nheciam a arte de soldar os metais, obtendo combinações mais praticas e bonitas. Tambem tudo indica que já conheciam, ha seculos, o uso do maçarico.

LOIÇAS SANITARIAS

Instalacoes completas

TELG. SOUTISTA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Henriqueta de Oliveira Moreira de Al-meida, D. Maria Luiza Leal Martins Pereira, D. Lia Flora de Meneses Moreira, D. Jane van Gingenen e D. Maria Amelia de Noronha e Cruz Dias.

CASAMENTOS

Ajustou-se oficialmente, no palacio Castelo Melhor, ao largo da Rosa, onde vive a sr.ª princesa de Broglie (D. Helena), o casamento de sua interessante sobrinha, sr.ª D. Maria da Pureza de Melo Breyner de Vasconcelos e Sou-sa (Castelo Melhor), filha da falecida condessa de Castelo Melhor e do sr. conde de Castelo Melhor, com o sr. dr. Antonio do Amaral de Figueiredo, funcionario superior da Sociedade Estoril filho da sr.ª D. Clotilde Ferreira do Amaral de Figueiredo e do sr. Fausto de Fi-gueiredo, administrador-delegado da Sociedade Estoril e da Companhia dos Caminhos de Fe-ro Portuguezes, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

—Presidio pelo rev. Gomes, que no fim da missa proferiu uma brilhante allocução, ce-lebrou-se, na parochial de Nossa Senhora de Fatima, a avenida de Berne, o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Teixeira Cabral, gen-til filha da sr.ª D. Maria Ana Teixeira Cabral e do sr. dr. Antero Cabral, promotor do Tri-bunal dos Generos Alimenticios, com o sr. João Luiz Mousinho de Albuquerque Raio de Carvalho, filho da sr.ª D. Adelia Mousinho de Albuquerque Raio de Carvalho e do sr. João Alfredo Raio de Carvalho, funcionario supe-rior do ministerio de Interior. Foram padri-nhos, por parte da noiva, sua mãe e seu avô materno, o sr. José Martinho Teixeira, e por parte do noivo, seus pais. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, que re-ceberam artisticas prendas, partiram para Sin-tra, onde foram passar a «lua de mel».

—Celebrou-se na parochial de Nossa Senhora de Fatima, o casamento da sr.ª D. Maria Isabel Temudo Cabral de Moncada, gentil filha da sr.ª D. Maria Candida Temudo Cabral de Mon-cada e do sr. Francisco Cabral de Moncada, com o sr. Manuel de Sousa Meneses da Silva Cordeiro, filho da sr.ª D. Maria Isabel Canavar-ro de Sousa Meneses da Silva Cordeiro e do sr. José Augusto da Silva Cordeiro. Foram madri-nhas a tia da noiva, sr.ª D. Maria Inacia Ca-bral de Moncada de Carvalho, e a mãe do noi-vo, e padrinhos o tio da noiva, sr. Jacinto Frei-re Temudo, e o pai do noivo. Finda a cerimo-nia religiosa, foi servido um finissimo lanche. Os noivos, que receberam artisticas prendas, se-guiram para Santarem, onde foram fixar residen-cia.

DIPLOMATAS

Na Legação da Alemanha

Foi uma festa admiravel a que o sr. barão von Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha, e sua esposa ofereceram anteontem, à tarde, no palacio da legação a centenas de convida-dos. Entre estes, viam-se diversos diplomatas estrangeiros, autoridades portuguezas, indivi-duidades em destaque no meio artistico e li-terario e muitas senhoras, que escutaram, en-cantadas, diversos trechos de Mozart, Beetho-ven e Schubert, executados pelos melhores so-listas da Orquestra Filarmonica de Berlim. No final foi oferecido a todos os convidados um «copo de agua».

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 27.—A população deste concelho espera que seja feita justiça ás suas reivindica-ções mais instantes, que são muitas e dentro as quais se destaca actualmente a reabertura da unica industria que possuia, que é a fabrica de lacticinios «Andorinha», pertencente ao sr. Joa-quim Tavares Gravato. A 300 metros de distan-cia umas das outras ficaram a laborar três fa-bricas de lacticinios na freguesia da Avanca e mais uma em Beduido, todas do concelho de Es-tarreja, que possui uma população bovina lei-teira de 3.000 cabeças. O concelho da Murtosa tem 1.500 cabeças e a sua unica fabrica foi en-cerrada.

—Os professores primarios deste concelho pe-diram a criação de caixas escolares nas suas escolas, melhoramento de incontestavel valor. Muito necessario se torna tambem que, além das caixas escolares, se orem cantinas, que possam dar uma refeição aos alunos pobres. Existe, criada pela Camara e entregue aos cui-dados da Junta de Freguesia da Torreira, ape-nas uma cantina neste concelho, que é a da es-cola «Antonio Vieira Pinto».

Jornais a 1\$50 o kilo

COMPRAM-SE e todo o papel inutil, ilustra-ções, arquivos comerciais, grafias, trapos, fer-ros e metais. Armazens de Manuel Simões, Casal de Santa Luzia, n.º 10 (à Estefania). Tel. 5 2004.

A' margem da semana

Visita Pastoral Primavera Ribatejana

Vim ao Ribatejo por três dias, para assistir á visita pastoral de Sua Emi-nencia, o senhor Cardial Patriarca. á Chamusca.

O tempo brusco e ennevoado, com bâtegas de agua, justificava o velho rifão—«abril, aguas mil». Mas atra-vés desse aspecto, e a-pesar dele, sen-te-se, vê-se a primavera. Durante o caminho, sobretudo desde o Vale de Santarem, cuja beleza já Garrett can-tou nas suas «Viagens na minha ter-ra», o campo ia-se desdobrando todo verde, duma cor tenra e macia, nas vinhas, nos trigos, na relva. Nos vala-dos, abrem cactus róxos e amarelos; as estevas, a murta, as giestas, os mal-mequeres, as papoilas florescem por toda a parte. As olaias ostentam, aqui, além, o seu ramalhete rôxo-rosado; as acácias brancas, as mimosas, cor de oiro, espalham o seu perfume no ar; ha trechos de terra cavada, que nos apparece morena, fertil, com uma pol-pa de veludo acastanhado.

A natureza, nesta região fecunda, apresenta-se exuberante e promete-dora.

O tempo, desigual, com rapidas al-ternativas de calor soalheiro, de frio, de humidade, que tanto perturba os corpos, tem sido, aqui, favoravel á terra, e o ano agricola, se não surgir alguma cheia intempestiva, sempre possivel com o Tejo assoreado, deve ser compensador. Deus o abençoé, para que assim aconteça, pois bem preciso é, na quadra de dificuldades mundiais que estamos vivendo.

A visita pastoral de Sua Eminencia, através tambem do tempo brusco, foi uma primavera de almas, desde a al-ma pura das crianças até á dos moços e velhos que sentiram florir no cora-ção um doce renovo da fé cristã, tão portugueza.

A missa campal, pôde, felizmente, realizar-se sem chuva, e até com al-guns clarões de sol a sorrir por entre nuvens e a assistencia de cinco mil pessoas, aproximadamente.

Todo o povo da vila e arredores, muito das terras do distrito, aqui veio, e não faltou, tambem, o elemento ofi-cial com as suas personalidades de destaque, como os srs. ministro da Economia, governador civil de Santa-rem, presidente e vereadores da Camara da Chamusca, Comissão do Cul-to, União Nacional, todos quiseram prestar a sua homenagem ao nosso prelado, que já na sua primeira visita aqui, como arcebispo de Mitilene, ha treze anos, deixara gratissima recor-dação e saudade.

A visita, agora realizada, decorreu num ambiente de respeitoso entusias-mo, a que todos quiseram dar, como puderam e souberam, a sua parte. Houve pessoas que perderam a noite de sabado para domingo a colocar e enfeitar os arcos de verdura e flores, e a juncar o chão de rosmarinho, pa-rra a passagem da procissão do Santis-simo Sacramento, que a chuva não consentiu que se efectuasse, com muita pena de todos e que o povo aguar-dou, debaixo do aguaceiro, até per-der a esperança de que estiasse.

Sua Eminencia retirou-se como fô-ra recebido, — entre aclamações, e acompanhado até aos limites do con-celho pelo nosso prior, pela Camara, Comissão do Culto e outras entidades.

Que esta visita pastoral, na prima-vera do ano, quando tudo floresce e sorri, a-pesar do mau tempo, seja, com as suas bênçãos, uma primavera de almas, em que, através das lutas da vida, haja união, paz e caridade.

MARIA DE CARVALHO

Vendas a Prestações

Relogios de todas as marcas. Joias, pratas e artigos de ouro. F. de Sousa Torralba (S. Paulo), 106, Rua de S. Paulo, 116 — Lisboa. Telef. 2 6508.

DOENTES DO ESTÔMAGO

Radiopepsina

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º - LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEI ALVES - Otorrinolaringologia	das 14 h.
DR. ADELINO COSTA - Cirurgia geral, Operações	das 17 h.
DR. ANASTASIO GONÇALVES - Doenças dos olhos	das 17 h.
DR. ARMANDO LUIZ - Rins e vias urinárias	das 14 h.
DR. ARMANDO VALLE - Análises clínicas, vacinas	das 11 h.
DR. ARTUR PACHECO - Doenças de pele e estilete	das 17 h.
DR. BENARD GUEDES - Ratos X	das 18 h.
DR. DIOGO FURTADO - Doenças nervosas e mentais	das 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO - Medicina geral	das 15 h.
DR. FORMIGAL LUIZ - Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violeta, ginástica medical, dietética, etc.	das 13 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO - Doenças das Crianças	das 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS - Doenças da boca e dos dentes	das 10 h.
DR. MARIO ROSA - Clínica geral, estomago e intestinos	das 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA - Partos, Doenças das Mulheres	das 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA - Clínica medical, coração, pulmões	das 17 h.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
à R. Alexandre Herculano

Empresa Insulana
de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lagos do Pico, e Fayal, sai no dia 8 de Maio, às 12 horas.

AVISO: Os líquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias às outras mercadorias devem estar à borda até às 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até à mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Telefone 2 1214 - Avenida 24 de Julho, 2.º

MIRA DE AIRE

Manuel Gomes
FALECEU

Rosa da Trindade Gomes, João Gomes e filha, Maria Gomes Carreira e marido, Regina Gomes Antunes e marido, Maria Eugénia Gomes Rosa e marido cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu querido pai, sogro e avô, e que o seu funeral se realiza hoje, às 18 horas, para o cemitério daquela vila.

NOVIDADE!!
MEIO CRISTAL

6 PESSOAS

Branco, com pés em fumado ou rosa

Cálice para vinho branco: todo em rosa ou fumado

39 PEÇAS ESC. 200\$00

6 cálices para água, 6 para vinho de mesa, 6 para vinho branco, 6 para vinho do Porto, 6 para licor, 6 taças para champagne, 2 garrafas, 1 jarro

ULTIMAS NOVIDADES
em louças, cristais, talheres e artigos proprios para brindes

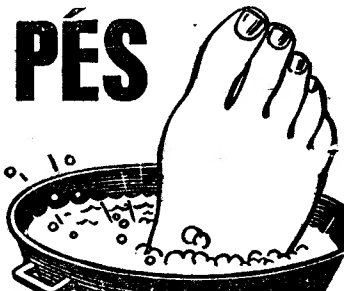
CASA LEONEL

R. DO CARMO, 71 - LISBOA

Telef. 2 4571

Tire a fadiga
de seus PÉS

com este banho carregado de Oxigénio



Para pôr termo à fadiga de seus pés depois dum dia árduo de trabalho, para aliviar a inflamação e a inchaço, para amolecer os calos, olhos de perdiz e calosidades, deite uma mancha de Saltratos num banho para os pés. O oxigénio nascente que se solta dos Saltratos Rodol ao contacto com a água quente, penetra na pele inflamada, descongestionando-a e restabelecendo a circulação sanguínea. Graças à acção vivificante e natural do

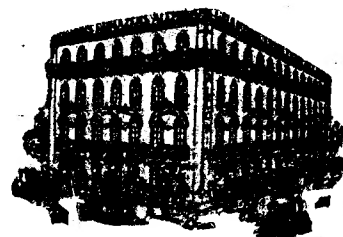
oxigénio, a pele é refrescada, os pés desincham e tornam-se normais até o ponto de permitirem; em seguida, o ter-se o prazer de usar calçado mais justo. Os calos mais «teimosos» amolecem de tal forma que podem ser fáceis e inteiramente tirados com os dedos, pela raiz. Comece hoje mesmo a dar aos pés um banho de Saltratos Rodol que se encontram à venda em todas as farmácias e drogarias. Custam uma insignificância e dão resultados garantidos.

Inventado por um
médico...

O TAMPAX, para as horas difíceis, é higiénico, cómodo, invisível e evita as irritações.
À venda em todas as farmácias e drogarias.

TAMPAX

HAVAS

PARA
MOBILAR
E
DECORAR
UMA
CASA

Consulte o nosso decorador

MOBILIAS
MODERNAS

e em estilos classicos

COMPANHIA

ALCOBIA

14 - RUA IVENS, 14
RUA CAPELO, 1 A 9

FACILIDADES
DE
PAGAMENTO

MOBILIAS
DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite n.º Exposições. No Porto: R. Santa Catarina, 122 - Em Lisboa, C. Sacramento, 6 - Chiado.

Alfredo Pinheiro Lourido
FALECEU

Delfina Lourido Sobral de Pinheiro, Manuel Antonio Cima Pinheiro, Manuel Antonio Cima Barreiro e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu extremoso esposo, avô, sogro, tio, cunhado e primo e que o seu funeral terá lugar amanhã, 3, pelas 15 e 30, da rua Antero do Quental, 20, 1.º, Esq. para o seu jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA GIL - Rua do Limocero, 19



Antonio Dias Gomes

Missa do 7.º dia

Sua familia participa que amanhã, domingo, será rezada pelas 11 horas, no altar mór da Igreja de S. Domingos, missa por sua alma. Agradecendo desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

EM LISBOA
SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA
R. 1.º DE DEZEMBRO, 122
TELEFONE 20421

VINHOS DO PORTO **CORRÊA RIBEIRO**

NO PORTO
ANTÓNIO PEREIRA COELHO
RUA ALEX. BRAGA, 24-2.º
TELEFONE 1818